

EPHIGENIO FERREIRA DE SALLES

MENSAGEM

AMAZONAS — MANÁOS

1928

Ypiranga

M

98113

ex. 2

SEC 39592
-3889-







EPHIGENIO FERREIRA DE SALLES

MENSAGEM

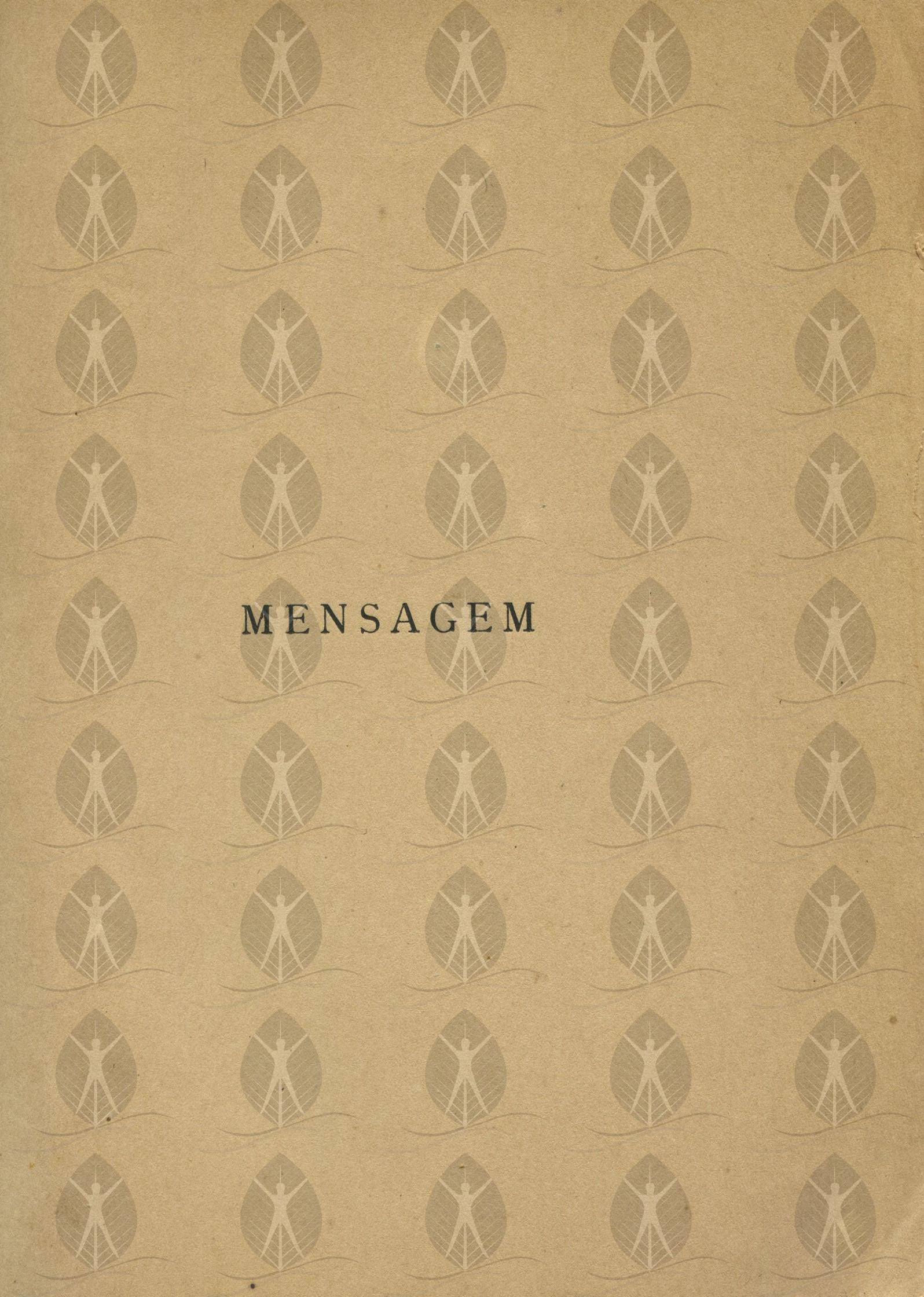
APRESENTADA PELO PRESIDENTE
DO ESTADO DO AMAZONAS Á
ASSEMBLÉA LEGISLATIVA
E LIDA NA ABERTURA
DA 3.^a SESSÃO ORDINARIA
DA 13.^a LEGISLATURA



AMAZONAS — MANÁOS

1928

*AmM
352.23809 2/13
A489 m
ex. 2*



MENSAGEM

SENHORES REPRESENTANTES DO ESTADO DO AMAZONAS :

O inicio hoje de vossos trabalhos, nesta terceira reunião ordinaria da decima terceira legislatura, me proporciona o ensejo honroso e feliz de vos trazer, em obediencia ao preceito da Constituição do Estado, a exposição dos factos mais importantes de nossa vida administrativa e politica, occorridos depois da minha ultima Mensagem, lida a essa illustre Assembléa, ao receber o governo das mãos do meu substituto constitucional, sr. deputado Antonio Monteiro de Souza, a cuja operosa administração já me referi, de outra feita.

Fruindo a mais completa paz, desenvolvendo suas actividades no mais tranquillo ambiente de serenidade e concordia, o Amazonas atravessa, nesta quadra, o periodo senão mais progressista de sua existencia republicana, sem duvida mais assignalado pelo aproveitamento de suas energias, pelo encaminhamento de suas forças para o rumo da finalidade realmente grandiosa com

que já de espaço lhe acena a exuberancia de suas invejáveis possibilidades.

Não lhe marca, de certo, a época a melhor etapa de progredimento, pelas circumstancias de sobeja evidencia que lhe emparedam os surtos do desenvolvimento particular, nos dominios economicos e financeiros das industrias e do commercio. As oscillações da bolsa individual, na razão da mais vantajosa ou mais parca remuneração do trabalho do homem, assim a produção alcance maior ou menor preço, têm na vida do Estado correspondencia immediata e indisfarçavel, influindo decisivamente no curso dos negocios publicos.

E isto não apenas pelo interesse directo que o Estado tem na tributação de productos taxados *ad-valorem*, mas até mesmo pelo effeito que necessariamente exercem na receita publica, através a criação e exito de iniciativas novas, o successo, a victoria e compensação, porventura conseguidos por aquellas outras mais antigas, quando florescentes e animadoras.

Ora, aviltados até o mais extremo da depreciação os principaes fautores da fortuna pessoal no Amazonas, reduzidos á quasi desvalorização a maioria de nossos artigos exportaveis e de intercambio commercial, a co-

meçar da borracha, em suas diversas especies, e estendendo-se por todos os demais productos, aberta, talvez, uma unica excepção para a castanha, nestes tempos mais bem paga — não seria possível ao poder publico corrigir na ordem administrativa o extraordinario desequilibrio trazido por semelhante situação, tão fundamentalmente ligada ao interesse do povo amazonense.

Deante de tão angustiosa conjuntura, a qualquer governante seria licito e até mesmo de algum ponto aconselhavel quedar-se por momentos, paralyzados todos os acceleradores da dynamica governamental, até collocar-se de novo o Estado em ponto de poder retomar a róta normal de seus trabalhos. E pode-se mesmo affirmar, á luz de umas poucas paginas voltadas da historia de nossa autonomia, que a obra de manter sem atrophiamentos o apparelho organizado da administração, de prover sem retardar as necessidades mais imperiosas, mais urgidas dos serviços publicos ordinarios, só essa obra, de si, sem mais outras que lhe viessem de maior, bastaria para afiançar a quem investido estivesse da ardua missão de governar a perfeita segurança do dever cumprido.

Porque a machina de nossa administração feita,

concertada e remodelada em regimes de grande abas-
tança, se tornou de tal geito complexa e dispendiosa,
que o seu simples custeio, em periodos de menos far-
tura, constitue encargo difficilimo, penoso e incerto,
bastante para gerar duvidas e apprehensões, acerca do
que possa vir a ser o nosso dia de amanhã, apesar
mesmo de reconhecermos que a situação da vida pri-
vada tambem se vem aggravando de maneira assusta-
dora.

Partindo dessa comprehensão, clara e sem optimis-
mo, enfrentando sempre as necessidades publicas sem
desfallecimentos nem tibiesas, mas sem illusões nem
fantasia, orientei a minha acção durante o lapso de
tempo de meu governo, que ora me proponho analysar
para vosso conhecimento, sempre com a mira no bem
publico, procurando dar ao povo amazonense tudo
quanto em mim coubesse de dedicacão, de esforços ca-
pazes de se transformarem em benesses reaes.

Diz-me a consciencia que na trilha deste luminoso
objectivo, erguido em constante aspiracão de meu de-
votamento ao Amazonas, não me deixei alquebrar á
frente dos obices que se me antolharam, procurando
antes vencel-os com energia e coragem.

A harmonia reinante entre todos os elementos políticos, a unidade de vistas que norteia todos os homens cercados de responsabilidade no Estado, a tranquillidade e a ordem tornadas absolutamente estaveis, entre as correntes partidarias hontem dissociadas, muito têm importado nos melhoramentos que aqui vos posso apresentar, alcançados pelo governo a pról da collectividade.

Ajudado, de uma banda, pelas criteriosas suggestões que me tem prestado a Commissão Executiva desse pujante e glorioso Partido Republicano do Amazonas, e servido, de outra, pelo patriotismo abnegado dos valiosos auxiliares que tive a felicidade de chamar para a administração, manda a justiça que eu reparta aqui as glorias do bem servir ao povo desta terra, distribuindo a cada qual o seu tanto.

Ao primeiro, de que todos vós sois parte efficientissima, cabe, por certo, a victoria de manter congregado o pensamento de nossa familia politica, evitando que se abram em volta dos negocios publicos as dissensões que de ordinario têm origem nos entrechoques dos interesses pessoaes, com graves prejuizos para a administração. Nucleador unanime de todas as forças uteis

de nossa politica, surgem sempre de suas deliberações as attitudes que o momento aconselha, para logo se tornar o seu parecer em realidade, ajustando-se perfeitamente ás aspirações collectivas, que legitimamente representa.

Aos ultimos, é forçoso reconhecer a lealdade, a intelligencia e a capacidade de acção que todos emprestam ás suas delicadas attribuições, desenvolvendo nas diversas repartições do Estado, tantos outros planos de trabalho esclarecido, a corresponderem, efficazmente, á confiança que os distinguiu para as respectivas pastas.

Nesta atmosphaera de paz e de ordem, de labôr bem orientado, de serenas reflexões, que de ha muito não se constatava no Amazonas e que dia a dia mais se accentúa, nesta quadra fecunda de resurgimento e reconstrucção material e moral, — é que me tem sido possivel realizar, sem alardes nem atoardas, o programma que me propuz ao assumir o governo. Fossem outras as condições financeiras do Estado, mais folgada estivesse a sua situação economica, e eu vos posso affirmar, sem falsa modestia, senhores Representantes do Povo, do concurso de tantas energias conglobadas, de tanto esforço patriotico posto em evidencia haveria de

resultar, desta vez, para o Amazonas, sem duvida nenhuma, esse tão almejado periodo de completo reflorescimento, para os caminhos de seus promissores destinos.

Mesmo dentro das estreitas, acanhadas condições do momento, entretanto, tenho procurado attender com solitudine ás necessidades publicas, envidando nisso todas as minhas energias.

Continuam muito cordiaes as nossas relações com os demais Estados da Federação, concorrendo o meu governo por tornar sempre mais estreitas essas ligações de sympathia.

Relações com os
Estados e com
a União

Os convenios fiscaes, firmados com os Estados limítrophes, do Matto Grosso e Pará, continuam em pleno vigôr, produzindo os melhores fructos.

Com a União, são igualmente cordialissimas essas relações.

A 3 de maio ultimo foi lida ao Congresso Nacional a Mensagem do sr. dr. Washington Luis P. de Sousa, Presidente da Republica, dando conta da situação do paiz, no transcórre do anno findo.

Mensagem
do sr. Presidente
da Republica

Documento de feição sobria e austéra, traçado em

linguagem clara e incisiva, a Mensagem do Chefe da Nação mostra com segurança de visão e perfeito conhecimento de nossa actualidade politica e administrativa, todos os grandes problemas da nacionalidade, deixando sobre cada um delles o juizo critico que se faz opportuno, ao mesmo passo que alvitra com o mais acendrado civismo os remedios necessarios ao aperfeiçoamento de cada um dos orgams do complexo aparelho de nossa democracia.

Com relação a essa grande aspiração nacional, que se vae tornando em facto no actual quadriennio republicano, referindo-se á estabilização da moeda brasileira, são copiosas as informações prestadas ahi ao Congresso e á Nação, esclarecedoras dos diversos tramites já vencidos e dos que restam ainda por vencer, no caminho de tão valiosa obra de patriotismo.

A estabilização, que se tornou parte essencial do largo programma de governo do sr. Presidente Washington Luis, alcançou finalmente a sua integral affirmação no senso dos brasileiros, penetrando mesmo os espiritos mais scepticos e derrotistas, e constitue hoje objecto da especial attenção de todo o paiz, pela relevancia que assumiu, não só aos olhos dos nossos patri-

cios, como até mesmo na observação e julgamento de todas as nações do mundo, ligadas ao Brasil por algum interesse de ordem commercial, economica ou financeira.

Em capitulos magnificos de observação e estudo, decompõe o sr. Presidente da Republica o trabalho realizado até aqui, detalhando e ameudando a acção do governo na consecução desse plano, todo elle elaborado e posto em pratica no sentido de remover os obstaculos creados pelas oscillações de cambio, ao nosso desenvolvimento e progresso.

Passando dahi aos demais assumptos da actual situação brasileira, encara o Chefe do Governo todas as grandes questões do momento, aconselhando com raro descortino as mais sabias soluções.

No tocante ao litigio do Acre, alludindo aos interesses do Amazonas, cujas aspirações só agora começam a ser objecto de estudo mais detido dos Poderes Centraes, são palavras do sr. Presidente Washington Luis : — “Com o Estado do Amazonas acaba a União de pôr fim, por accôrdo honroso ao antigo pleito judicial sobre o Territorio do Acre. Sobre esse assumpto,

O Acre e o nosso
emprestimo

tereí a honra de enviar mensagem especial, por estar ainda sua ultimação dependente de detalhes”.

Devo informar-vos que, de 3 de maio, data da mensagem presidencial, a esta parte, providencias varias têm sido postas em pratica, no sentido de se concluirem as negociações em torno do emprestimo a ser endossado pela União, endosso esse que representará a compensação do Amazonas, no “accôrdo honroso”, consoante a exacta e feliz expressão do eminente Chefe da Nação, relativamente á desistencia dos nossos direitos na questão do Acre.

Prejudicados como estavam os creditos do Estado, em razão dos grandes erros que tanto o desmereceram no conceito dos nossos irmãos e dos estrangeiros nossos amigos, difficil, de verdade, tem sido o termino dessa operação, de que, entretanto, estão a depender todas as nossas reconquistas nos dominios materiaes e moraes.

Apesar destes obices, vencidos todos os embaracços, varias têm sido as empresas de credito, européas, americanas e até mesmo nacionaes, que se promptificam a cobrir o emprestimo em andamento. Analysadas as propostas apresentadas, todavia, nenhuma dellas, até ao presente, chegou a ser aproveitada, pela razão

de fazerem os prestamistas algumas exigencias com as quaes não temos podido concordar.

Ao passo que outros Estados da União terminam em menores prazos transacções identicas, sempre mais vultosas, sem exigencias excedentes daquellas ordinariamente articuladas, ao Amazonas impõem os banqueiros condições especiaes que demandam estudos e, ás mais das vezes, impugnações demoradas e trabalhosas.

Correndo todo esse serviço sob as vistas do Governo Federal, que nelle está intervindo em consequencia do apoio moral de que carece o Estado, para sua completa reabilitação financeira, á União não tem sido possivel chegar a uma conclusão, porque não pode convir em que, a um emprestimo, mesmo nestas condições, se abram typos e juros differentes dos outros por ella contrahidos, pois isso affectaria, em ultimo julgamento, o seu proprio prestigio nas praças de cambio.

Estas as razões do retardamento que se nota na transacção, mal comprehendida e mal apreciada ainda, pela critica abstracta de jornaes desavisados que, não tendo conhecimento de nenhum dos detalhes da mesma, em qualquer de suas phases, ás tontas, detur-

pam sua alta missão e se perdem, ás vezes, em considerações maldosas, inconscientes dos prejuizos que poderiam causar os seus vêzos de commentadores levianos.

Espero que dentro em breve estará ultimada esta parte principal de meu programma de governo, em que repousa a nossa restauração economico-financeira; sendo meu pensamento relatar opportunamente todos os seus pormenores, em documento especial que submeterrei á vossa esclarecida apreciação e darei á mais ampla publicidade.

Justiça.

Sob a esclarecida competencia do sr. desembargador Antonio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, presidente do Superior Tribunal de Justiça, o nosso organismo judicial tem funcionado normalmente e sem estrepito, tanto na primeira como na segunda instancia.

E' que, compenetrados de seus deveres, cada um dos poderes do Estado, ou órgãos da soberania popular, sem quebra de sua independencia, se tem mantido na orbita das respectivas attribuições constitucionaes, coadjuvando-se e collaborando todos em uma edificante acção conjuncta, a bem da communhão.

Acham-se em gozo de licenças, concedidas por um anno, nos termos do art. 16 da lei n.º 1.174, de 22 de maio de 1922, os senhores desembargadores Luiz Furtado de Oliveira Cabral, desde 17 de novembro do anno passado, e Raul Augusto da Matta, desde o dia 10 de abril do anno fluente.

Autorizado pelo art. 1.º da lei n.º 1.257, de 26 de fevereiro de 1926, o Superior Tribunal reviu e promulgou, em 20 de março, o seu Regimento Interno, eliminando as disposições já revogadas e consolidando as vigentes.

Está rigorosamente em dia o serviço de publicação dos trabalhos do Tribunal.

A' semelhança do que já se fez no anno passado, o *Diario da Justiça*, secção do "Diario Official", estampa os accordãos do Tribunal, com as sentenças e decisões dos juizes de primeira instancia, aproveitando-se a composição typographica para o volume de *Julgados e Decisões*, o que reduz a despesa e permite a distribuição do respectivo volume poucos dias depois de terminado o anno.

Para tornar mais facilmente manuseavel o volume, que attinge sempre a mil e muitas paginas, a colleção de *Julgados e Decisões* deste anno será dividida em dois tomos, correspondentes ao primeiro e ao segundo semestres.

Por acto de 17 de outubro de 1927, foram removidos, por permuta, da comarca de Coary para a do Rio Negro, o dr. Manoel Anisio Jobim, e desta para aquella, o dr. André Vidal de Araujo.

Para a vaga de juiz de direito da comarca de Floriano Peixoto, aberta por fallecimento do dr. José Tavares da Cunha Mello, foi nomeado, por acto de 5 de maio, em virtude de concurso, o bacharel Pedro Pereira da Silva, que prestou o respectivo compromisso, em 12 do mesmo mez.

Com o fallecimento do dr. Jeronymo de Xerez, existe actualmente um unico juiz de direito em disponibilidade.

A lei n.º 1.374, de 4 de janeiro deste anno, mandou transferir a séde do municipio e comarca de Canutama para outro local mais apropriado.

Em 16 de abril, foi oficialmente installada a séde do governo desse municipio, em Paripy, que, de accôrdo com o art. 1.º da mesma lei, tomou a denominação de Urbanopolis.

Em audiencia especial, realizada em 22 de maio proximo passado, o juiz de direito dr. Theotonio Martins Coimbra installou os serviços judiciarios e forenses da comarca em sua nova séde.

Em seu bem feito relatorio encarece o sr. Presidente do Superior Tribunal a necessidade da consolidação do nosso direito judiciario, esparso em grande numero de leis federaes e estaduaes.

Esse trabalho torna-se a cada passo, realmente, mais necessario, diante do augmento progressivo do nosso archivo forense, todo elle disseminado por uma infinidade de volumes, a exigir exhaustivas pesquisas, da parte de quem o tem de consultar, no trato diario das cousas do fôro.

Por sua vez, accentúa, a divisão judiciaria precisa ser remodelada, restabelecendo-se algumas das comarcas e creando-se outras, afim de attender ás exce-

pcionaes condições da administração da justiça no interior do Estado.

As grandes distancias que medeiam entre uma e outra das actuaes comarcas difficultam e encarecem a assistencia judiciaria, indispensavel em todos os nucleos populosos.

Parece-nos que este assumpto, pela sua relevancia, ha de merecer a vossa especial attenção e solicitude, devendo constar da lei que porventura venha a ser votada, creando e restaurando as comarcas julgadas necessarias, que a respectiva installação e provimento dos cargos sejam feitos em occasião que, ao criterio do governo, for julgada opportuna.

Com a licença concedida ao desembargador Raul Augusto da Matta, de que já vos fallei linhas atraz, designei para servir como procurador geral o desembargador Estevão de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

Procuradoria
Geral

Nessa funcção de alta confiança do governo, continúa o provector magistrado a prestar os seus bons serviços á justiça, na linha de sua tradição de operosidade e intelligencia.

Ordem Publica

A ordem publica no territorio amazonense está se avigorando dia a dia, em razão da confiança que a todos infunde a severidade com que o governo faz chegar ás mais remotas regiões do Estado as providencias que se fazem mistér á garantia da população.

A orientação dada aos representantes policiaes no sentido do maior acatamento aos direitos individuaes e do mais fundo respeito ás autoridades judicarias, tem assegurado, o quanto possivel, a nossa paz interna, concorrendo apreciavelmente para o progresso dos municipios, onde se desenvolve o trabalho honesto e proveitoso.

Apesar disso uma ou outra perturbação surge, de onde em onde, sempre oriunda do entrechoque de interesses commerciaes, mas todas revestindo caracter absolutamente regional, sem influencia directa na harmonia geral que anima a vida do Estado.

Dentre elles merece ser relatada a que teve por theatro a villa de Borba.

No logar denominado Cachoeira das Panellas, situado no Rio Castanho, por questões commerciaes, houve um conflicto, em 15 de fevereiro ultimo, entre o pessoal de Caripé e de Henrique Bastos,

Durante os festejos carnavalescos, que foram bastante animados, quer nos logares centraes, quer nos suburbios, nem uma prisão correccional se effectuou.

Aplicação da Lei
de Imprensa

No governo do Estado, tem sido sempre meu desejo que os actos da administração sejam todos divulgados e apreciados pela imprensa, ainda hoje, sem duvida, o melhor organ orientador dos governantes que desejam corresponder ás aspirações do povo. Para isso fiz franquear aos jornalistas, em departamento especial, designado em cada repartição, todos os documentos que lhes parecessem necessarios á segurança e imparcialidade das opiniões, com relação aos actos publicos.

Aproveitando-se dessa faculdade, tem sido facil á imprensa acompanhar de perto o desenrolar das providencias governamentaes, tornando-se de notar que, de uma maneira geral, guardam os jornaes attitudes compatíveis com sua alta finalidade social, mesmo quando criticam ou discutem desfavoravelmente.

Apenas um organ vespertino do jornalismo amazonense ensaiou voltar-se ultimamente para o terreno das aggressões menos polidas, avançando sobre actos

e negocios publicos affirmações irreflectidas e destoantes da ethica da boa imprensa.

Tendo essa folha dado á estampa, em dias do mez de junho, uma entrevista concedida a certo jornal do Rio, em que se continham graves accusações á administração e á pessoa do Chefe do Estado, fiz chamar aos Tribunaes os responsaveis pela publicação, seguindo o processo os seus tramites legaes no Juizo da Vara Criminal desta Capital.

Entre os grandes problemas do Amazonas que continuam a occupar a attenção do governo, está o do povoamento do sólo, por meio de immigrants ordeiros e trabalhadores, que possam trazer ao desbravamento de nosso *hinterland* o concurso de seu braço util, cultivando a terra e desenvolvendo o aproveitamento de nossas incalculaveis riquezas naturaes. Immigração.

Neste sentido não tenho descançado. Depois das providencias de que já vos dei contas em minha mensagem de 1926, no objectivo de attrahirmos para os nossos sertões correntes de trabalho, outras têm sido envidadas, com a propaganda de nossas possibilidades economicas e dos favores que podemos conceder a quem

se proponha collaborar comnosco na obra de nosso engrandecimento economico.

Amigos do Brasil, nacionaes e estrangeiros que, lá fóra, se enthusiasmam pelo futuro da vasta e fertilissima bacia do Amazonas, em bôa correspondencia com o governo do Estado, procuram influir poderosamente sobre este assumpto, esforçando-se com ardor pelo povoamento desta região.

Ao presente, destaca-se entre estes o sr. dr. Schichita Tatsuke, conhecedor pessoal do Amazonas, pela visita que lhe fez em 1926, quando embaixador do Japão no Brasil.

Por iniciativa desse illustre diplomata, hoje chamado a outra actividade em seu paiz, como superintendente do serviço de emigração, foi fundada no grande Imperio do Oriente uma companhia destinada especialmente a encaminhar emigrantes para as nossas planicies. Essa empresa que tem o nome de "Companhia Amazonia de Emigração Japoneza", já é officialmente conhecida do governo do Estado, por communicação do seu presidente — o mesmo sr. dr. Schichita Tatsuke — estando em franca actividade, no caminho de seus avançados propositos.

Tambem o sr. dr. Cerquinho Nunes, brasileiro, e igualmente conhecedor da região amazonica, trabalha patrioticamente junto ao governo italiano, sem outro interesse que o de servir á sua terra, no sentido de ser incrementada para este Estado a emigração daquelle forte e laborioso povo. De seu esforço dá sciencia ao governo do Estado, que muito agradecido se tem demonstrado á sua abnegação.

Ao tempo em que semelhantes iniciativas têm sido agitadas, representantes de outros paizes começam a interessar-se pela fortuna material do Amazonas, que vae sendo alvo de repetidas visitas de capitalistas e homens da sciencia, fascinados de seu grande porvir.

Immigração
Poloneza

Ainda ha pouco emprehenderam viagem especialmente a esta Capital os srs. drs. Konrado Rogoyoski e Ramon Posnanski, o primeiro secretario da embaixada poloneza no Rio de Janeiro e o ultimo commerciante e representante da Companhia Poloneza de Emigração. Nessa viagem tiveram por escôpo entabolar com o Amazonas negociações que facilitassem a introduccão aqui de trabalhadores polonezes, desejosos de tentarem fortuna fóra de sua patria.

Recebidos e informados pelo governo dos favores que lhes poderiam ser conferidos, requereram que lhes fossem cedidas por opção terras colonisaveis, á sua escolha, afim de poderem providenciar sobre o estabelecimento effectivo das correntes migratorias.

Não teve o governo duvida alguma em attendel-os, lavrando-se os respectivos contractos de opção por dous annos, dentro dos quaes julgam possiveis as providencias ulteriores sobre o assumpto. Esses contractos foram estudados com o maior cuidado, ficando salvaguardados, em todas as suas clausulas, os interesses do Estado.

Do que ahi ficou estabelecido dei pleno conhecimento ao povo do Amazonas, por meio de divulgação feita pela imprensa, exactamente como tem acontecido nos casos identicos de concessões com praso certo, para inicio de explorações, dadas a outros incorporadores de empresas semelhantes.

Interessado na adopção dos processos modernos de immigração e colonização, mantem o Estado em São Paulo o sr. dr. Alcides Bahia, incumbido de estudar nas regiões do Iguape a localização dos colonos nippnicos que ali aclimados desenvolvem um trabalho bem

orientado com optimos resultados para a lavoura e industria a que se dedicam.

Iniciadas que sejam as entradas de immigrants, poderemos dar-lhes assim as installações convenientes, e os meios indispensaveis a entrarem logo em actividade, de modo a principiarmos a auferir promptamente as vantagens que elles nos podem trazer.

Para hospedaria de immigrants continúa o governo a contar com o vasto e sumptuoso edificio de Paricatuba, construido á exigencia especial deste serviço.

Relegado por muitos annos á incuria e ao abandono, muito se damnificou pela acção das intempéries, esse importante proprio estadual.

Abordados, porém, os seus reparos pela Directoria da Prophylaxia, que ahi deveria installar o hospital de lazarus, antes de assentado em definitivo o plano da construcção da "Villa Belisario Penna", nunca mais estiveram paralyzadas as obras. Despendidos os 178 contos de réis da subscrição popular lançada pela Prophylaxia e que o Estado está restituindo com enormes vantagens, através das vastas edificações da leprosaria-modelo, uma vez que resolveu não mais ceder

o casarão de Paricatuba ao fim a que se pensou destiná-lo, outros grandes serviços têm sido ahí executados, para muito além dessa fórte cifra, no sentido de se completar a reparação total do predio.

No correr deste anno já ascendem a 32:000\$000 as despesas a esse titulo, restando terminar outras vultosas obras e ainda a installação de luz, que vae em franco andamento, já tendo sido adquiridas e postas no local as aperfeiçoadas machinas que, dentro em breve, ali estarão assentadas, constantes de excellente caldeira, machina accionadora e dynamo.

Completados esses trabalhos, de nada mais carecemos para as necessidades primarias do serviço de immigração.

Vivendo unicamente da riqueza de suas florestas, contando nas suas grandes reservas vegetaes o segredo principal de sua prosperidade, ao Amazonas não é mais possivel estagiar-se á espera de factores externos, sempre independentes de sua vontade e fóra de seus calculos e previsões, para aguardar, de onde em onde, temporadas incertas, de abastança e fartura.

Precisa ter no reino vegetal as energias propulsoras.

Borracha
de plantação

de seu engrandecimento; mas, precisa tel-as de geito a poder dellas dispôr conscientemente, sem duvidas, assentando nellas a avaliação de suas necessidades, fóra do perigo de que lhe venham a faltar, no ponto em que mais urgentes sejam, os meios de subsistencia, em collapsos nefastos de seus apparelhos vitaes.

Os thesouros naturaes de nossa flora devem ter necessariamente o logar preponderante na riqueza publica e particular, porque esses é que dão á gleba o prestigio singular que a cerca, entre todos os emporios do mundo. E nem se poderia prégar aqui o desprezo á borracha, á castanha, ou a outro qualquer de nossos productos silvestres, só pelo receio que tivéssemos da inconstancia de suas cotações ou das ameaças permanentes com que nos apavoram as suas bruscas e violentas oscillações de preço.

Apesar das surpresas que nos tem dado a excessiva confiança depositada na prodigalidade de nossa flora, das provações que nos têm imposto essa mesma borracha e essa mesma castanha que tão faustosos dias tambem nos têm proporcionado — ainda é dellas que nos devemos fiar, futuro a dentro, rumo da fortuna que ha de trazer-nos a privilegiada situação que occu-

pamos, na condição de detentores unicos do *habitat* desses productos.

Si apenas a seringueira, exotica nas regiões do oriente, faz a riqueza das poderosissimas empresas que ali se occupam do seu plantio e exportação, porque não havemos nós de confiar nella, quando entre nós ella cresce sob os auspicios da sua propria terra de nascimento ?

E aqui não é apenas a *hevea* que apparece propicia. Temos a completal-a, em solo igualmente promissor, a castanha, o cacáo, o guaraná, que ainda ninguem logrou transplantar com exito para terras estranhas.

Soffrendo, porém, de referencia á borracha, o peso da concorrência dos mercados estrangeiros, a despeito das nossas proclamadas vantagens em qualidade, e relativamente aos outros productos, o aviltamento que nos impõe a insignificancia da exportação, é indispensavel obviemos de vez semelhantes difficuldades, obtendo a borracha a preços iguaes áquelles pelos quaes ella é exposta no oriente e prestigiando os demais com o augmento progressivo das safras.

E essas duas estupendas conquistas, de effeito decisivo na balança de nossas economias, encontra-

mol-as, infalliveis, no plantio systematico desses vegetaes, com o aproveitamento intelligente do sólo. Urge que nos façamos plantadores, para que não morramos asphyxiados pela borracha de *plantação* e para que possamos abrir mercados novos ao que de novo ainda nos resta apresentar á venda.

No dia em que nos fôr dado contar uma seringueira em cada quintal, um cacaeiro em cada jardim, um guaranazeiro em cada pomar; no dia em que, um por um, todos os nossos conterraneos estiverem capacitados de que nestas terras é preciso plantar; quando, afinal, nos convenceremos que não mais devemos viver apenas do que a natureza nos offerece, mas necessitamos querer, desejar e pedir; e que semear em sólo fecundo é estender as mãos a quem não nos póde negar, — nesse dia, então, raiará, em definitivo, a éra triumphal do Amazonas.

Entendendo desta fórma a magna questão das plantações é que, de larga data, me venho batendo por novos rumos ao trabalho rural no Amazonas. Desde a tribuna da Camara que me dou a disseminar estas idéas, fazendo dellas a maior conclamação que se dirige a um povo ansioso de crescer. E assumindo o

governo, tomando a mim a obrigação de erguer em factos a propaganda levada a effeito na tribuna parlamentar,—desde a minha primeira mensagem que accen-
tuo a conveniencia de darmos uma organização me-
lhor á nossa producção.

Plantio
da Seringueira

Assim é que me tenho occupado sempre desse im-
portante assumpto, chegando até a interessar nelle a
imprensa, que lhe vem dando ampla divulgação.

E como isto não me parece tudo, nos dominios de
tão interessante problema, tenho levado mesmo a ques-
tão para o plano das realizações, fazendo com que o
Estado principie esse trabalho, incentivando com os
factos as iniciativas que as palavras ainda não conse-
guiram animar.

Com este objectivo, estão sendo plantadas ao longo
de nossas estradas de penetração, grandes quantidades
de seringueiras, cacáueiros e castanheiras, que, dentro
em breve, serão exemplo aproveitavel e um meio effi-
ciente de se interessarem os nossos visitantes nesse
relevante assumpto, que apreciarão facilmente, na com-
modidade de seus passeios, pelos arredores da Capital.

Teremos ahi, ao vivo, um mostruario excellente, de tudo quanto nos póde prodigalizar a flora maravilhosa deste pedaço privilegiado da patria.

Na estrada que demanda o Rio Branco, sobem já a cerca de 4.000 as arvores das especies acima, devendo outras virem elevar esse total a mais 10.000, ainda dentro dos tres proximos mezes.

A rodovia que está sendo aberta para ligar o porto de Camanáos á villa de São Gabriel, tambem terá suas margens sombreadas por castanheiras, seringueiras e cacaeiros de plantaço, já estando para isso tomadas as providencias essenciaes.

Para prover ás necessidades de tal serviço, conta o governo com o concurso do Campo Experimental, installado em principios deste quadriennio, nas regiões banhadas pelo paraná da Eva.

Ahi têm sido cultivadas e seleccionadas grandes quantidades de mudas, que não só vêm sendo transportadas para os terrenos em que devem crescer em plantaço mandadas fazer pela administração, como servindo aos cultivadores particulares, por cessões gratuitas e sem limite de quantidade.

As condições sanitarias do Amazonas são, em geral, boas.

Afóra os males de caracter permanente que assolam as nossas populações e que não podem ser estirpados senão á força de trabalho mais aturado, por annos consecutivos, nenhum outro se tem registado em nosso territorio, durante o periodo vencido deste quadriennio. Mesmo as gripes, sarampos e outras molestias vulgares, de propagação inevitavel, que se vêm accusando com certa virulencia noutros pontos do paiz, mesmo essas, pouco damno têm causado entre nós, sendo raros os casos apparecidos e, destes, rarissimos os que apresentam aspecto sério.

Tão magnifico estado sanitario provem innegavelmente da acção esclarecida da Prophylaxia Rural, em collaboração intelligente com a Directoria da Saúde Publica do Estado.

Proseguindo na construcção da colonia de hanseanos com a inauguração da qual espera o governo entrar, não longe, na phase definitiva de franco combate a essa tremenda enfermidade, já são de grande

vulto as obras realizadas na “Villa Belisario Penna”, que se está erguendo no logar Paredão, adquirido para esse fim, como já é de vosso conhecimento.

Problema da maior relevancia sanitaria em nosso meio, para elle tem a administração sempre voltadas as suas vistas, não medindo esforços por lhe dar uma solução compativel com a gravidade que elle assume, neste momento.

As edificações do lazareto já apresentam um aspecto alegre e sumptuoso, dispostas como estão em seis ruas amplas e a serem illuminadas á electricidade.

As casas isoladas umas das outras, no sentido de guardarem entre si as condições de salubridade e hygiene indispensaveis, são em numero de 26, das quaes 22 proporcionam 44 habitações independentes, dando as outras, quatro residencias collectivas de solteiros.

Construidas em estylo simples e elegante, as 48 moradas poderão abrigar mais ou menos 300 doentes. Ficarão dotadas de todo conforto, dentro da modestia de nossos recursos, contando luz electrica, agua canalizada, serviço sanitario, exgotto, com desaguamento em fossas biologicas destinadas a evitar despejos no rio, e telagem em todas as portas e janellas.

A parte hospitalar será dirigida pelas irmãs de caridade pertencentes á Ordem das Franciscanas, que se occupam exclusivamente do tratamento de leprosos de todas as partes do mundo e que permanecerão entre elles, assistindo-os de maneira desvelada e constante.

Estão sendo construidos ainda : um confortavel hospital, que receberá o nome de "Guilherme Guinle", para tratamento de hanseanos acommettidos de outras enfermidades e que disporá de todos os requisitos necessarios, inclusive pharmacia; edificio para residencia das irmãs; ambulatorio, onde se darão as consultas medicas; cosinha-restaurant, para refeição dos solteiros e distribuição de alimentos ás familias; cinematographo, com apparelho radiographico, onde tambem funcionarão escolas primaria e de musica; casa de officinas de trabalhos manuaes, para ambos os sexos; necrotério, cemiterio e igreja.

Apesar de localizados em ilha, os terrenos da Villa serão cercados por todos os lados, de modo a evitar qualquer communicação com o exterior.

No sopé da collina, onde fica o porto, já construido o predio da administração, serão feitas as casas para

installação dosapparelhos do bombeamento de agua, almoxarifado e residencia de empregados.

O caes de desembarque e sua escadaria serão reconstruidos a cimento, ficando o porto ligado á parte alta da Villa por estradas de acesso, sustentadas por muros de arrimo, em pedra e alvenaria de tijollos.

Entre Manãos e a Villa Belisario Penna, approximados por telephone, só haverá communição por via fluvial, com desembarque policiado pela administração.

E' preciso notar que, ao passo que a outros Estados têm sido dados auxilios valiosos para o serviço e construcção de leprosarios, executa o Amazonas toda essa grande obra a expensas exclusivas de seus minguidos orçamentos, sem que até hoje nenhum outro adjutorio lhe tenha sido prestado.

Até agora sómente um brasileiro se lembrou, num gesto commovente de desprendimento e espontaneidade, de voltar suas vistas para o extremo septentrião de sua patria, encarando com sympathia philantropica o trabalho que se realiza aqui, com todos os sacrificios, no sentido de nossa redempção sanitaria.

Esse brasileiro, cuja vida se tem desdobrado em

constantes manifestações de altruísmo e bondade, foi o sr. dr. Guilherme Guinle, industrial e capitalista, residente no Rio de Janeiro.

Acompanhando a evolução de nossas coisas politico-administrativas e sabedor da campanha aqui aberta contra a lepra, veio prender o seu nobre e illustre nome a essa cruzada de alto patriotismo, como já o tem feito em outros casos, por iniciativa propria e em collaboração com governos e particulares, em varios pontos do paiz.

Quiz esse benemerito collaborar na construcção de um dos principaes edificios da Villa Belisario Penna, escolhendo entre todos o hospital, e enviando logo, para isso, a importancia de 50:000\$000, que já está á disposição do governo, na agencia do Banco do Brasil, nesta cidade.

Agradecendo o valioso donativo, deliberou o governo dar ao estabelecimento o nome de "Hospital Guilherme Guinle".

Espero que todas as obras da Villa estarão terminadas e inauguradas até o fim deste anno.

“Filhos de paes leprosos não trazem comsigo o mal de Hansen”, este o principio hoje positivado e acceto universalmente por todos os estudiosos da melindrosa especialidade.

Crèche
“Alice de Salles”

O resultado pratico deste postulado scientifico, na diminuição do coefficiente numerico de individuos condemnados á lepra, está, portanto, em se salvaguardarem os recém-nascidos do contagio dos paes doentes, e isto antes que tenha sido transmittido o mal.

A installação de um estabelecimento apropriado, capaz de assegurar a essa infancia uma existencia livre da contingencia tristissima de seu nascimento, tornava-se, nesta conformidade, um serviço inadiavel e grandemente humanitario; tanto mais quanto, entre os asylados do Umirisal, onde permanecem os enfermos sem o preciso conforto á espera de que estejam ultimadas as obras da leprosaria-modelo, já se haviam verificado diversos nascimentos, estando as crianças, apartadas dos progenitores por iniciativa da Saúde Publica, recolhidas a casa impropria, sem o necessario tratamento.

Neste ponto comprehendeu o governo, em face de suggestão do illustre dr. Samuel Uchôa, director da

Prophylaxia, a obrigação que lhe impedia de assistir de perto a essas infortunadas criancinhas, tão cêdo arrojadas a tamanha desgraça. Foi então que accorreu ao encontro da iniciativa particular, amparando e protegendo a idéa já agitada, da fundação da crèche para os filhos dos leprosos.

Essa crèche, a que o mesmo sr. dr. Samuel Uchôa entendeu dar o nome de Alice de Salles, como deferenciosa homenagem a quem primeiro della se lembrou, tratando logo com especial carinho de promover a sua installação e funcionamento, occupa hoje a antiga chacara Affonso de Carvalho, no bairro da Cachoeirinha, realizando satisfatoriamente os seus fins.

O predio foi completamente reformado, forrando-se todos os compartimentos, telando-se as janellas e portas existentes, construindo-se fossas, apparelho sanitario, cerca em volta de todo o terreno, enfermaria e capella, remodelando-se a installação electrica interna e externamente e concertando-se todo o mobiliario e utensilios empregados em estabelecimentos desse genero.

A “Crèche Alice de Salles” tem merecido a maior sympathia de nossa população, que lhe vem prodiga-

lisando valiosos donativos, no sentido de melhorar, cada vez mais, as suas condições de efficiencia.

Outro estabelecimento que honra o Estado do Casa Fajardo Amazonas, nos dominios da assistencia hospitalar e amparo á infancia desvalida, é sem duvida a “Casa Dr. Fajardo”.

Inaugurada em fins do anno transacto, por iniciativa de um pugillo de abnegados, que têm a sua frente o sr. dr. Samuel Uchôa, já se contam por varias dezenas as creanças de dias, mezes e annos de idade que ali têm o seu tecto, medicação e alimento.

O predio em que funciona a “Casa Dr. Fajardo”, adquirido com recursos fornecidos pelo governo da intervenção, adapta-se excellentemente ás suas necessidades, dispondo de amplos salões para recreio interno, refeitório, enfermarias e consultorios, sob as vistas de quatro irmãs Franciscanas, contractadas especialmente e que logo se impuzeram á amizade e confiança das creanças e de quantos têm ingerencia na vida do estabelecimento.

Infelizmente ainda não é possivel asylar ahi todos os pequenos enfermos e desvalidos existentes

em Manáos. Alguns, embora protegidos pela instituição, moram e têm amparo nas próprias casas, faltando-lhes, entretanto, os recursos de remedio e assistencia medica.

Para obviar a essas difficuldades foi installado no mesmo predio da "Casa Dr. Fajardo", e sob os auspicios do "Serviço de Saneamento Rural", um ambulatorio, sufficientemente aparelhado.

Esta nova secção vem attendendo diariamente a innumeros consulentes, sendo gratuitas as consultas e remedios.

A "Casa Dr. Fajardo" e a "Crèche Alice de Salles", subvencionadas pelo Estado, preencheram uma grande e sensivel lacuna em nosso systema hospitalar. Estão sendo dirigidos pela abnegada e criteriosa senhorinha Maria de Miranda Leão, que se faz pelas suas virtudes christãs e pelo seu devotamento ao amparo das criancinhas desvalidas, credora de toda a gratidão do governo e da sociedade amazonense.

Santa Casa

Com o fallecimento do coronel Leopoldo de Mattos, provedor da Santa Casa, por ininterruptas nomeações annuaes em varios governos, soffreu esse esta-

belecimento e o corpo de auxiliares de minha administração uma perda sensibilissima.

Afeiçãoado aos grandes empreendimentos de altruismo; ligado por indole e por magnificos pendores de generosidade, ás iniciativas de solidariedade humana, a acção intelligente e desinteressada do Provedor Leopoldo de Mattos representava para o Amazonas um serviço inestimavel, á frente da importante casa de caridade sob sua criteriosa direcção.

Remodelando o hospital desde os moldes de seu regulamento interno até ás necessidades do seu grande e magestoso edificio, deixou o probo e illustre administrador um signal impressivo e luminoso de sua passagem naquelle modelar departamento de saúde, vinculando imperecivelmente o seu nome ao periodo principal de sua vida.

Sobrevindo o seu inesperado passamento, que cobriu de luto toda a familia amazonense, sacrificada dessa maneira, com a perda de um de seus maiores bemfeitores, pesou logo sob o governo o grave encargo de lhe dar um substituto capaz de lhe continuar o trabalho, do ponto em que elle o deixára, affrontando, com energia, dedicação e coragem, as responsabilida-

des da direcção da Santa Casa, depois da quadra assinalada de grandes serviços que se vinha rompendo.

Foi então que resolvi confiar o estabelecimento á actividade honesta e intelligente do sr. dr. Aluysio de Araujo, sem duvida uma figura de credits firmados em nosso meio e de cujo acendrado amor ao Amazonas tudo era licito esperar, no desempenho da trabalhosa e delicada funcção.

Architecto e constructor de nomeada, laureado em diversos grandes centros do mundo, estava ainda a impor-se o illustre industrial pelas credenciaes de philantropia que, de larga data, lhe imprimem á gratidão de nossa terra a sympathica e joven personalidade.

De como não desacertára na escolha valeu immediata attestação a maneira como o novo Provedor se soube logo identificar com o cargo, proseguindo, sem que se viesse a perceber solução de continuidade, na mesma orientação de seu inconfundível antecessor, sobre que repousam, indisputavelmente, as bases da actual situação de prosperidade por que passa a Santa Casa.

Encontrando o edificio em obras, das quaes uma

parte já terminada, tratou o dr. Aluysio de Araujo de abordar logo a ultimação das que restavam por fazer.

O vestibulo da entrada devia ser quasi totalmente occupado por uma escada em forma de leque, que inutilizaria o espaço correspondente a este, no pavimento superior.

Abandonada essa escada foram construidos dois lances marginando as paredes lateraes do vestibulo, com o que se deu a este um aspecto amplo, conseguindo-se de tal modo alijar a portaria em ponto conveniente com aproveitamento da sala contigua, que será adaptada para sala de banco, a ser em breve inaugurada.

No pavimento superior, devido ainda a essa modificação, veio a sobrar, por cima do vestibulo, bem ao centro do edificio, espaço sufficiente para o salão nobre, que está sendo construido, e que, por decisão da Mesa Administrativa, terá a denominação de salão "Leopoldo de Mattos".

Assim, ficou livre toda a parte anteriormente occupada com o salão nobre e que está sendo subdivi-

dida, de fôrma util e proveitosa, proporcionando essa subdivisão :

- 1.º) Enfermarias de 6 a 8 leitos, para operados de 2.ª classe, ficando a antiga só destinada á medicina;
- 2.º) Um quarto com dois leitos, para casos graves;
- 3.º) Installação sanitaria;
- 4.º) Uma enfermaria de 4 a 6 leitos, para casos suspeitos;
- 5.º) Uma enfermaria de 4 leitos, de 1.ª classe.

Com mais pratica disposição na parte destinada ao aposento das Irmãs, ganhou ainda o estabelecimento mais uma enfermaria, para clinica ophtalmologica, com 6 leitos.

Toda esta serie de novas enfermarias veio preencher lacunas existentes, sem prejuizo algum, e certamente com acrescimo das rendas do Hospital, além de facilitar sensivelmente o tratamento dos doentes, proporcionando-lhes mais conforto.

A parte destinada, no pavimento terreo, á maternidade, tambem soffreu pequenas alterações impostas pelas exigencias da technica moderna.

Toda a parte assoalhada foi substituida por aterro e ladrilho sobre concreto; a installação sanitaria cui-

dadosamente isolada, assim como a enfermaria, a sala de partos e a de curativos das parturientes infeccionadas.

O restante da maternidade, em via de conclusão, comprehende enfermaria, installação sanitaria completa, sala de partos, com sala de operações annexa, quarto para enfermeiras e cópa.

Estão tambem por concluir duas salas de curativos para externos de ambos os sexos e o gabinete do Provedor.

Tendo de ser a fachada do Hospital concluida e revestida, decidiu a Provedoria, em resalva da esthetica, simplificar-a o mais possivel, dando-lhe melhores linhas, á moda de pedras artificiaes, o que não permitirá deterioração rapida, como vinha acontecendo com o processo, geralmente empregado, de caiação. Isso forçou a alteração de pequenas partes já terminadas, mas certamente com vantagem para o conjunto.

O muro em frente á fachada está sendo demolido e, até o alinhamento da rua, se fará ajardinamento com gramados e canteiros no pateo agora existente.

Todos estes trabalhos, em andamento, devem estar

concluidos dentro de quatro mezes, depois do que se voltarão as atenções para a reforma do pavimento superior, na ala voltada para a rua José Clemente.

Na parte terrea, além da magnifica cozinha, que foi interiormente pintada depois do assentamento do novo fogão, ainda pedido, com a bateria completa de aluminio, pelo coronel Leopoldo de Mattos, ficarão os refeitórios para empregados e para as Irmãs, sala de visitas e de trabalho destas, e ainda enfermaria para crianças.

No novo pavimento superior ficarão a sala de operações com suas dependencias, as salas para tratamentos electricos, inclusive Raios X e apartamentos de 2.^a classe para senhoras, no genero das já citadas e ainda em obras na ala norte, a concluir.

As obras de conservação obrigam especialmente a manutenção de uma turma especial de operarios.

Procederam-se a varios reparos, caiações e pinturas em diversas dependencias do Hospital; effectuaram-se calçamentos que se tornavam indispensaveis, e canalizaram-se as aguas pluviaes do jardim, para a rua José Clemente.

A enfermaria dos militares, cujo tecto serve de piso aos quartos de 1.^a classe de homens, cedera visivelmente de certo tempo a esta parte, correndo perigo a sua estabilidade, o que obrigou um consideravel reforçamento, por fortes tirantes de aço collocados nas vias madres.

Essa enfermaria, assim como todos os seus annexos, foi internamente limpa, pintada e caiada.

No pateo dos indigentes foi a muralha levantada, afim de não poderem os doentes se debruçar para a via publica.

A dependencia da lavandaria achava-se bastante arruinada, estando a passar por varios reparos em seu machinismo, inclusive mudança da caldeira, que estava imprestavel, sendo a caldeira nova de maior dimensão que a antiga, como exigia o augmento constante do serviço.

No espaço comprehendido entre esta e o necrotério, foi feito, sobre pilastras de concreto armado, vasto estendal de arame galvanizado para roupa.

Com o fogão e a bateria de aluminio, chegaram tambem os aquecedores electricos encommendados, e todas as enfermarias já estão dotadas desse utensilio.

Em virtude de accôrdo proposto pelos armadores, por intermedio da Provedoria, para exploração do serviço funerario de Manãos, foi assignado pelo praso de 10 annos um contracto em virtude do qual se obrigaram aquelles negociantes a entrar, mensalmente, para os cofres da Santa Casa, com 20% do seu rendimento, proveniente de caixões e armações funebres, e a ficar com o stock dos artigos funerarios existentes na mesma, mediante a desistencia que fez de com elles concorrer no serviço de enterros.

Acceitando a incumbencia dada pela Chefatura de Policia, de mandar executar o transporte de cadaveres, a cargo da policia civil, e não estando o carro funebre de indigentes em estado de poder fazer mais esse serviço, adquiriu a Santa Casa um automovel Ford e adaptou com os reparos e modificações necessarias á tumba que fazia o serviço da policia.

Ainda para completar o numero de vehiculos precisos á viatura do Hospital, comprou-se um autocaminhão, que se destina á conducção de material e a rapidos transportes entre os diversos departamentos da Santa Casa de Misericordia.

Outro serviço de grande relevancia, inaugurado na Capital, foi o da Assistencia, cuja necessidade está bem patente á vista do publico.

Cedido á instituição, o respectivo carro, que pertencia ao serviço sanitario do Estado, foi elle entregue á Provedoria pelo chefe daquella repartição, a 12 de abril, e logo mandado adaptar por conta da Santa Casa, ao fim em que está empregado, tendo sido para isso radicalmente modificado.

Como auxilio a esse mesmo serviço, paga o Estado, pela Chefatura de Policia, a quantia de 400\$000 mensaes, já tendo entrado com a importancia do primeiro mez vencido.

Os fornecimentos de generos alimenticios foram augmentados de uns 30% e controlados severamente os artigos fornecidos, sendo os mesmos fornecimentos feitos, na maioria, por meio de propostas mensaes.

A rouparia, tanto das enfermarias como dos doentes, foi tambem reformada e augmentada, adquirindo-se para isso todo o material necessario, nas casas em que o preço de cada artigo se tornava mais vantajoso.

Para pequenas compras tem-se dado preferencia aos antigos fornecedores.

A pharmacia tem trabalhado activamente e todos os preparados pharmaceuticos indispensaveis têm sido postos á disposição do corpo clinico.

Havendo conveniencia de novas installações exigidas pela necessidade do serviço clinico, todo o material para esse fim está sendo pedido.

Tem-se empenhado, finalmente, o dr. Aluysio de Araujo por melhorar todos os serviços dos hospitaes da Santa Casa de Misericordia, contando sempre com a maxima bôa vontade do governo e com os esforços das virtuosas Irmãs de Sant'Anna.

Colonia de alienados "Eduardo Ribeiro"

Dependencia da Santa Casa, vinha funcionando em predio particular acanhado e improprio, á rua Ramos Ferreira, o Hospicio de Alienados Eduardo Ribeiro, unico estabelecimento do genero, existente no Estado.

Vivendo ahi, em condições precarias de hygiene e sem os indispensaveis recursos de hospitalização, esses infelizes, em numero approximado de 80, de ambos os sexos, precisavam inadiavelmente ser installados

em predio melhor e mais amplo, de geito a lhes poder ser prestada a assistencia compativel com o nosso gráo de adeantamento e cultura.

Por outro lado, os mendigos da cidade, asylados por uma sociedade particular, apoiada e subvencionada pelo Estado, é que occupavam, no logar Pensador, o grande edificio destinado ao abrigo dos loucos.

Mas o asylo dos mendigos tambem não se prestava ás exigencias da necessidade, porquanto o predio, que nunca fôra acabado, se apresentava, na parte habitada por elles, completamente arruinado pela acção do tempo e pelo abandono em que ficou, desde muitos annos, por differentes causas, entre as quaes a sua grande distancia da zona urbana da capital.

Na resolução desta serie de importantes problemas, começou o governo por dar outra habitação aos indigentes, afim de lhe ficar livre o edificio que elles occupavam.

Para isso se fizeram grandes reparos no proprio do Estado, á rua Gabriel Salgado, que, completamente reformado, dispondo de luz, agua, esgotto, serviço sanitario e renovado todo o seu madeiramento e pintura,

preenche hoje todas as condições de um excellente asylo.

Transferidos os mendigos, iniciaram-se logo as obras no predio da estrada do Flores.

Da ala esquerda do edificio, que não chegou a ser terminada, existiam as paredes matrizes e divisorias, telhado, portas e janellas externas e algum madeiramento apodrecido.

A ala direita, concluida, mas desde o seu acabamento, no governo Constantino Nery, sem receber reparo de especie alguma, apresentava-se em estado de quasi ruina.

O pavilhão central, cuja construcção tambem foi levada até final, tinha o madeiramento todo destruido.

A cozinha e a varanda estavam reduzidas ás paredes e ao telhado.

Muro, só existia o da frente; ainda assim imperfeito, sendo que por todos os outros flancos o terreno estava aberto e tomado de matto.

A canalização de agua ha muito deixára de existir, servindo-se os mendigos da agua do igarapé, que passa ao fundo da casa.

A installação electrica, de velha e mal feita, tor-

nára-se imprestavel; a energia era ligada do cabo de tracção, cessando ás 23 horas, com o ultimo bonde.

Para o predio nunca houve telephone.

A entrada do portão, do muro exterior á porta central do edificio, se fazia por um passeio de pedras lavradas, de menos de um metro de largura.

Nunca houve um aparelhamento sanitario sufficiente para o estabelecimento.

O terreno da frente do edificio e limitado pelo muro estava sulcado pelas aguas pluviaes, formando enormes cavas irregulares, de aspecto a trahir o abandono em que ficára a grandiosa propriedade.

Apesar de envelhecido, com as paredes denegridas e manchadas de chuvas inclementes, pór invernos a fio, de sacrificado nos seus serviços de vidro e madeira pelo dismantelo a que chegou depois de tantos annos, sem a menor conservação, apesar disso, o predio da estrada do Flores ainda guardava em suas linhas sobrias e fidalgas o aspecto senhoril do que custou a sua edificação : cerca de quatro mil contos de réis.

Cumpria salvar da ruina total essa valiosa propriedade, reparando-lhe o que se damnificára, em

vinte e quatro annos ininterruptos de serventia e ultimando a construcção do que não chegou a ser acabado. Quando não clamasse por isso o grande dispendio com as obras realisadas, prestes a desapparecerem em ruinas totaes, que ao menos attendessemos ás exigencias de se accommodarem esses pobres doidos já tão amargurados de soffrimentos e maus tratos.

Atacados os serviços, em meados de 1926, e conduzidos ininterruptamente á medida de nossos recursos, é com prazer que vos posso agora declarar já se acharem os loucos ali internados e cercados de todo o conforto de que estavam a carecer.

Reconstruíram-se completamente os pavilhões da direita e do centro, substituindo-se todo o material estragado e completaram-se as obras interrompidas no da esquerda; fizeram-se todos os demais reparos e concertos na varanda, cozinha, quartos, banheiros, copa, além da pintura geral, com o que se imprimiu uma feição nova, de asseio e belleza.

A installação electrica e a canalização de aguas, foram inteiramente reformadas, empregando-se materiaes da melhor qualidade.

Completando o edificio fiz construir necroterio,

capella, pharmacia, dois amplos recreios, jardim, etc., de feição a poder o estabelecimento satisfazer rigorosamente os fins a que foi destinado.

A actual colonia de alienados apresenta-se com um aspecto agradável, sendo hoje o seu edificio um dos mais elegantes da Capital, a fazer honra ao nosso povo adeantado e humanitario.

A Mesa Administrativa da Santa Casa confiou a direcção desse estabelecimento ás carinhosas e benemeritas Irmãs de Sant'Anna, que alli occupam o pavilhão central, onde se acham ainda installados o consultorio medico, a pharmacia, a portaria e a capella.

Neste programma de largos melhoramentos aos ^{Hospital} ^{São Sebastião} nossos serviços de saúde e, particularmente, no que estava a dizer com a Santa Casa de Misericordia de Manãos e departamentos annexos, cumpria á administração levar tambem em linha de conta as grandes necessidades do hospital de tuberculosos.

Installado em casa inadequada, onde nada seria possivel fazer-se no sentido de proporcionar a taes doentes o conforto indispensavel, tambem não parecia facil a maneira de custear as obras de um novo edi-

ficio que pudesse preencher com rigor os seus objectivos.

Pensou, então, o sr. Provedor Aluysio de Araujo instituir uma serie de tombolas de predios, que seriam construidos na melhor zona urbana da Cidade e sorteados pela loteria da Capital Federal, revertendo os lucros em favor das obras, immediatamente principiadas.

O resultado dessa intelligente iniciativa não se fez esperar. Postos á venda, os primeiros bilhetes tiveram da parte de nosso povo, sempre solícito no amparar essas idéas generosas, a mais sympathica acolhida.

O governo, por decreto 166, de 16 de abril, doou á Santa Casa o terreno necessario ás edificações que já estão sendo erguidas á praça Benjamin Constant.

A 25 de junho foi feito o primeiro sorteio, que deixou resultado bastante compensador, estando já em exposição os bilhetes do segundo, a correr pelos ultimos dias de setembro vindouro.

A brilhante e feliz inspiração do dr. Aluysio de Araujo vale ainda pelo alto concurso que vem prestando á solução do nosso problema de habitação, em-

bellezando a cidade com um numero de lindas vivendas, localizadas em excellente ponto urbano.

As obras do Hospital de Tuberculosos estarão dentro em pouco em andamento, tendo sido preferidos para sua edificação terrenos da Villa Municipal, na avenida Aristides Rocha.

A cultura do povo, a encerrar nestes tempos O Instrucção Publica problema mais serio de nossa evolução social, tem sido para mim alvo de constantes meditações.

Numa região em que avulta o numero dos analphabetos, peso absolutamente morto nos grandes destinos da Patria, a escola primaria, na sua alta objectivação de fazer de cada criança um elemento valido na composição da sociedade, deve figurar realmente entre as maiores preocupações dos governos.

Entre nós, sem combater, por todos os meios, o Moloch da ignorancia, não se poderá jamais attingir a base de resistencia sobre a qual venham repousar novas energias, outras actuações efficientes no sentido dos longos anseios de civismo para que pelejamos incessantemente.

Comprehendemos que a escola é o instrumento

primacial do progresso, quando ella, cumprindo a sua formosa finalidade, esclarece e orienta a intelligencia, desenvolve e aperfeiçoa as virtudes affectivas, ensina a amar a terra em que nascemos, honrando-a pelo trabalho honesto e fructuoso.

A criança, reserva sempre palpitante nos destinos das raças, cujo espirito crescerá sob a influencia da bôa orientação pedagogica, ou ficará estacionado á falta de sadio aproveitamento, não poderia sahir do ról dessas cogitações, porque o problema do ensino é e será sempre uma questão essencial, um premente dever civico.

Na infancia, que frequenta as nossas escolas, estão todas as nossas esperanças, para a continuidade da obra que hoje realizamos.

Sob o dominio deste pensamento, temos tido forças para vencer os maiores obstaculos á propagação da onda luminosa, que destróe as muralhas do obscurantismo e liberta a consciencia das gerações que se levantam, integrando nellas o maior numero de homens validos pela intelligencia e cultura.

Nestes tres ultimos annos, muito se tem feito no Amazonas, a despeito da mingua de recursos financei-

ros, para enfrentar um encargo tão vultoso e urgente, sobretudo no interior do Estado, onde a população infantil é muito disseminada e pouco sedentaria fóra das cidades e villas.

Como ponto capital da diffusão do ensino, está o de manter e crear novas escolas. O seu numero, que era, em 1912, de 236, cahiu para 155, em 1923. Começou a elevar-se em 1925, com a Intervenção, que creou 82 escolas, das quaes 40 nos ultimos dias desse governo — 32, em 11, 2 em 22 e 6 em 23, tudo de Dezembro de 1925.

Essas 40 escolas foram inauguradas com o inicio do anno lectivo, já dentro da actual administração, que dellas assumiu todos os encargos. No meu periodo presidencial, foram estabelecidas mais 38, sendo 7 em 1926 e 31 em 1927, que sommadas ás 40 acima referidas, cuja criação julguei acertado manter, dão um total de 78 escolas.

Hoje ha no Amazonas 277 escolas, todas providas e funcionando regularmente. As 31 escolas creadas, no anno proximo passado, acham-se nos seguintes municipios :

Bôa Vista do Rio Branco — Fazenda São Marcos.

Barreirinha — Terra Preta.

Caruary — Urubú Cachoeira.

Floriano Peixoto — Fóz do Yaco.

Humaythá — Nova Victoria.

Itacoatiara — Lago do Caapiranga.

Manãos — Parada Alfredo Sá, Paraná da Terra Nova, Lago do Jutahy, Colonia dos Francezes, Lago do Purupurú, São José, Alliança, Lago do Puraquequara, Curaryzinho, São José do Joannico e Estrada do Rio Branco.

Maués — Apocuitaua, Santa Rosa e Monte Flôr.

Manacapurú — Bom Jesus e Andiroba do Manaquiry.

Manicoré — Capanã.

Parintins — Lago do Aduacá.

Porto Velho — Fortaleza do Abunã.

São Gabriel — São Gabriel e Taracuá.

São Paulo de Olivença — São Pedro e Tupy.

São Felippe — Ouro Preto.

Urucará — Lago do Castanho.

Evidencia-se que, no derradeiro triennio, houve um augmento de 44% na quantidade de nossas esco-

las, patenteando a eficiencia da campanha alphabe-
tizadora posta em pratica, de 1925 ao presente.

Na Casa de Detenção, a 13 de maio ultimo, instal-
lei uma escola elementar, para os presidiarios anal-
phabetos, denominando-a “Agnello Bittencourt”, como
justa homenagem a esse devotado apostolo do ensino
em nosso Estado.

Será um grande beneficio áquelles homens, que
muitos, talvez, se fizeram criminosos por falta apenas
de uma educação moral, que lhes evitasse os impetos
do delicto. E como nunca é tarde para a regeneração,
a referida escola ha-de concorrer para restituir á so-
ciedade homens que haviam deixado de ser dignos
della.

Introduzindo no magisterio amazonense mais um
melhoramento, inaugurei, em abril ultimo, no Grupo
“Presidente Bernardes”, um novo Jardim da Infancia,
baseado no methodo Montessori, para o qual o go-
verno adquiriu o material adequado, tendo antes pro-
videnciado para estudar sua applicação, no Estado de
São Paulo, onde vem alcançando excellente exito.
Esse Jardim, installado num amplo salão aberto para
os pateos do grupo, recebeu o nome de “Dr. Alcanta-

ra Bacellar”, num preito de gratidão á memoria do saudoso governador do Estado, em cuja administração foi creada a primeira casa de ensino infantil dessa natureza, sob o systema froebeliano, ora funcionando no grupo “Barão do Rio Branco”, com cerca de 100 criancinhas.

O novo Jardim da Infancia conta matriculas em numero maior de 60.

O ensino ministrado em grupos, em que se divide methodicamente a actividade dos professores, conforme as classes que devem reger, tem outra efficiencia, que o dado nas escolas singulares. Tudo, nesse conjunto, melhora em proveito não só dos que aprendem como tambem dos que ensinam.

O actual Regulamento Geral da Instrucção Publica cogita desse assumpto, aconselhando o agrupamento, sempre que existam tres ou mais escolas numa localidade.

Parintins estava a reclamar esse melhoramento. Estabeleci ali um grupo, que installei pessoalmente, a 26 de fevereiro ultimo. Foi um acontecimento que despertou geraes alegrias da população.

O novo estabelecimento foi denominado “Montei-

ro de Souza”, em honra ao emerito educador amazonense dr. Antonio Monteiro de Souza. As matriculas, nesse Grupo, foram iniciadas com 220 crianças, havendo immediatamente urgencia da criação de uma sub-classe, o que logo fiz, para attender ao crescente animador de sua frequencia.

Com os denominados “Carvalho Leal” e “Guerreiro Antony”, nesta Capital, é o terceiro Grupo Escolar, que tenho a satisfação de haver creado no Estado.

Assim que as finanças amazonenses o permittirem, convém fazer o mesmo em Manacapurú e Teffé, cujas escolas já sobem a numero sufficiente e esperam gozar das mesmas vantagens.

O desenvolvimento do ensino publico está expresso no augmento consideravel das matriculas, frequencias e resultado dos exames do seguinte modo :

<i>Annos</i>	<i>Matriculas</i>	<i>Frequencias</i>	<i>Percentagens</i>
1923	— 4.042	— 2.291	— 59,67 ‰
1924	— 5.228	— 2.835	— 54,22 ‰
1925	— 7.602	— 4.096	— 53,88 ‰
1926	— 9.732	— 5.705	— 56,57 ‰
1927	— 11.763	— 7.101	— 60,36 ‰

Reunindo as inscripções das escolas municipaes e dos estabelecimentos particulares, que enviaram á Directoria da Instrucção os seus boletins de matricula e frequencia, temos, nos tres annos já referidos, o seguinte resultado :

<i>Annos</i>		<i>Matriculas</i>
1925	—	11.572
1926	—	14.920
1927	—	17.914

Entre estes dois annos (1926-1927), ha uma differença, para mais, de 2.994 alumnos.

Não póde haver demonstração mais significativa, no progresso do ensino primario, do que essa em que as estatisticas, embora um tanto sacrificadas como pondéra aquella Directoria, attestam uma subida constante nos computos geraes, de frequencia e no resultado de exames.

Não se estranhe que a frequencia maior seja apenas de 60,36 % , levando-se em conta que as crianças, maximé nas zonas ruraes, constituem um elemento de actividade domestica, nas profissões dos paes. Acom-

panham-nos em affazeres das industrias extractivas, na feitura das roças e no fabrico da farinha, nas pescarias, em tudo, afinal, que diz com a “manutenção da casa”.

Compreende-se porque não podem essas crianças frequentar assiduamente as aulas. Contra os habitos rotineiros e os preconceitos arraigados pela tradição não se attenta bruscamente.

Ademais, convém lembrar que a vida quasi nómade do extractor, a movimentar-se conforme a época do seu trabalho, ora nos povoados, ora no seio das florestas, onde emprega sua actividade, forçará a contingencia de interromper sempre o ensino a seus filhos. Ha localidades que se despovoam durante tres ou quatro mezes, em cada anno, devido a esse phenomeno da existencia chrematistica do seringueiro ou do castanheiro.

Quando a população sertaneja do Amazonas estiver presa ao sólo, pela agricultura ou pela criação, como em parte se vae realizando; quando a visão tentadora da floresta virgem deixar de ser essa miragem de tantos milhares de paes de familia, para que estes se encantonem á volta das escolas, então e só então a

frequencia escolar, na sua percentagem superior a 80 % , será a mais fagueira realidade, como acontece no sul do paiz. Questão de tempo e de esforço. Nesta Capital, outros factores concorrem em favor desse coefficiente, tambem ascencional. Emquanto em 1927 attingiu a 63,91 % , em 1928, cujo censo já se apurou, no trimestre de março a maio, subiu a 69,16 % .

O resultado dos exames primarios foi o mais li-songeiro possivel guardando proporção sempre crescente, nestes tres ultimos annos. Na Capital assigna-lou-se pelas seguintes percentagens : 36,81 % — 39,09 % — 43,59 % . No interior : 15,29 % — 23,03 % — 25,27 % .

Em todas as etapas do curso primario, nas escolas publicas, foram approvados 3.916 alumnos, em 1927. E, nos estabelecimentos inscriptos na Directoria da Instrucção Publica e sujeitos ao regimen didactico official 746 estudantes, o que perfaz 4.662 approva-ções, para o effeito de passagem de classes ou escolas.

Em quasi todos os Grupos Escolares de Manãos está instituida a Liga da Bondade, associação de cri-anças, sob a orientação das respectivas professoras, com o fim exclusivo de cultivar as boas maneiras, a piedade, o amor á Patria, todos os sentimentos que

dignificam e ennobrecem o character. A cortezia e o cavalheirismo entre si, o respeito á velhice são attitudes que os membros da Liga se compromettem a exercitar, sempre opportunamente. Juram abominar a mentira, pela estima da verdade.

A Liga é o fundamento moral da escola, como principio basico da educação, pois o escôpo do ensino verdadeiramente valioso está no perfeito equilibrio da cultura, sem que fiquem prejudicadas as faculdades affectivas das crianças.

Nesses Grupos, a Liga da Bondade celebra as datas nacionaes e estaduaes, tirando dellas, pela palavra de uma das professoras, a significação historica de cada facto e de cada vulto, como aula de civismo, na qual se aprende a amar e enaltecer os nossos heroes, os grandes homens do Brasil.

Comprehende-se o alcance desta fórmula de ensino, nestes tempos de triste descalabro moral, em que é necessario pôr um paradeiro á dissolvencia dos costumes, pela austera educação da dignidade infantil.

Acham-se generalizados, nas escolas da Capital e nos grupos do interior, os "tests", esses magnificos exercicios, que põem em evidencia a capacidade in-

tellectual e o aproveitamento dos pequenos estudantes.

Por esses exercicios, constata-se o crescimento mental, sua acuidade de percepção, a força com que a criança pôde apprehender e assimilar o ensino. Têm, conseguintemente, uma grande importancia na didactica de cada programma escolar.

Está verificado que os "tests" desenvolvem o poder, a rapidez da comprehensão, pela porfia, geralmente realizada aos sabbados, de chegar mais depressa à méta collimada. Esse processo, que envolve a lucta das competições entre os alumnos, no cultivo da sua intelligencia, vae dando excellentes resultados, conforme communica a Directoria da Instrucção.

Foi um verdadeiro acontecimento a Exposição Escolar levada a effeito a 21 de novembro do anno proximo passado. Um acontecimento, pela abundancia e variedade dos especimens expostos, bem assim pela revelação do progresso realizado no magisterio desta Capital e de alguns pontos do interior do Estado.

Segundo opinião geral, o certamen ultrapassou a espectativa do proprio professorado. Varios salões do

pavimento superior do Gymnasio Amazonense Pedro II, onde funciona a Escola Normal, ficaram repletos de objectos confeccionados pelos alumnos, desde os modestos cadernos de escripta, dos principiantes, até os mais delicados trabalhos de arte, daquela Escola, do Instituto Benjamin Constant, de grupos escolares, da “Escola de Pintura Pedro Americo”, “Escola Remington”, etc.

Durante a semana em que esteve aberto tal certamen, o publico de Manáos verificou que a obra do ensino entre nós, obra que se opera sem alardes, é o fructo da tenacidade com que a administração do Amazonas trabalha, para que a escola primaria seja o crysol de todo o nosso desenvolvimento.

Essa Exposição, que a imprensa manauense unanimemente enalteceu, foi um balanço no prestigio victorioso das nossas escolas.

Os predios em que se acham installados os grupos escolares do Estado, quer desta Capital, quer do interior, estão completamente restaurados, tendo alguns passado por concertos radicaes.

O edificio das escolas de Borba, de architectura

solida e elegante, está completamente reparado. Assim, os de Humaythá, Manicoré e Itacoatiara.

Na Capital não ha um só predio escolar que não tenha sido beneficiado.

Esses edificios, porém, tornaram-se insufficientes para o numero de crianças que, hoje, frequentam as aulas, fazendo-se mister que estas, nalguns, se processem em dois turnos diarios : — pela manhã e á tarde.

E' urgente que se construam, logo que as posses do Thesouro o permittam, casas proprias para os Grupos "Barão do Rio Branco" e "Antonio Bittencourt", que se acham mal installados. Da mesma forma, para as escolas do interior, onde se devem erguer predios modestos, de madeira de lei, sobre alvenaria de pedra e tijollos, mas que possam agasalhar o professor e sua familia, afim de que desapareçam as impossibilidades occorrentes do funcionamento regular dessas escolas.

Não tem sido pequena a quantidade de bancos-carteiras, bancos simples, mesas e demais mobiliarios que entram em nossas escolas. Orçam por algumas centenas as peças fabricadas nesta Capital, sem falar propriamente do aparelhamento didactico importado.

solida e elegante, está completamente reparado. Assim, os de Humaythá, Manicoré e Itacoatiara.

Na Capital não ha um só predio escolar que não tenha sido beneficiado.

Esses edificios, porém, tornaram-se insufficientes para o numero de crianças que, hoje, frequentam as aulas, fazendo-se mister que estas, nalguns, se processem em dois turnos diarios : — pela manhã e á tarde.

E' urgente que se construam, logo que as posses do Thesouro o permittam, casas proprias para os Grupos "Barão do Rio Branco" e "Antonio Bittencourt", que se acham mal installados. Da mesma forma, para as escolas do interior, onde se devem erguer predios modestos, de madeira de lei, sobre alvenaria de pedra e tijollos, mas que possam agasalhar o professor e sua familia, afim de que desappareçam as impossibilidades occorrentes do funcionamento regular dessas escolas.

Não tem sido pequena a quantidade de bancos-carteiras, bancos simples, mesas e demais mobiliarios que entram em nossas escolas. Orçam por algumas centenas as peças fabricadas nesta Capital, sem falar propriamente do aparelhamento didactico importado

da França, da Allemanha e do sul do paiz. Os nossos grupos e escolas isoladas, já se achavam sem mappas e globos geographicos. Tudo lhes faltava. Agora, dá gosto ver-lhes o aspecto de sobria elegancia e asseio.

A Caixa Escolar vae concorrendo largamente para augmentar taes dotações.

Pelo que vos acabo de expor, sobre o magno problema do ensino publico, fica patente que não temos encarado sacrificios, para a solução do assumpto.

Diffundir o ensino é um dever que se cumpre com animo e alegria, visionando seus beneficos effeitos traduzidos no engrandecimento do Estado e na felicidade do seu povo.

Sem uma perfeita orientação no ensino normal, *Escola Normal*] sem o indispensavel cuidado na formação do professor, seria de resultado nullo qualquer trabalho, qualquer iniciativa aberta no rumo do aperfeiçoamento do ensino primario.

Fonte precipua de todos os progressos na educação do povo, ponto de partida para tudo quanto vise o desenvolvimento da instrucção popular, a Escola

Normal é sempre um departamento a requerer o desenvolvimento e a atenção dos governos.

Entre nós, felizmente, a preparação do professor tem sido feita de molde a lhe garantir sempre, no exercício da nobre função de educar, o prestígio indispensável, não só do aspecto intellectual como moral.

Administrado o curso a rigor de disciplina e de ordem, sob o patriótico devotamento de mestres os mais acreditados pelo labor e pelo saber, a Escola Normal é hoje o grande viveiro do nosso professorado.

Delle tem sahido a phalange de normalistas, que ennobrecem o magisterio, pela competencia e acendrada visão do encargo a que se consagram. Sem a Escola Normal, de onde vão partindo os pioneiros da grande cruzada da alphabetização do povo, e, mais do que isso, do nivel de nossa cultura, não teriamos obtido jámais o exito e o valimento, cada vez maiores de nossas escolas primarias.

A Escola Normal matriculou, em conjuncto com a Escola Modelo que lhe fica annexa, em 1927, 321 alumnos.

No corrente anno, essa matricula subiu a 446, numero excessivo, que está a pedir restricção, pela im-

possibilidade material de se conterem tantas alumnas em tão poucas salas. Isso, ademais, prejudica enormemente a efficiencia pedagogica, augmentando o esforço dos lentes.

Não sendo de conselho vedar-se a matricula a candidatas que se apresentem preparadas, porque isso seria limitar a propria expansão do ensino, tenho que o recurso, no caso, será providenciar-se por que a Escola Normal possa ter melhor accommodação em predio mais amplo e confortavel.

A questão não é, porém, das mais faceis de resolver. Deve ficar sob estudos, para ser solucionada na primeira opportunidade.

No Instituto Benjamin Constant, o grande educandario a que a instrucção, no Amazonas, já deve os mais relevantes serviços, tambem se accentuam victoriosamente os esforços da administração, no correr do ultimo anno.

Instituto
Benjamin Constant

A reforma geral do predio a começar pela sua parte interna, atacada desde o inicio da gestão Maximino Corrêa, acha-se já inteiramente concluida, de modo que todas as dependencias dos andares terreo e

superior têm as suas instalações em perfeita ordem, impressionando muito agradavelmente ao visitante pelo asseio e bom acabamento da obra executada.

O telhado do edificio, de que duas terças partes haviam, em fins de 1926, recebido concertos, teve a restante convenientemente reparada em 1927. Este serviço muito concorreu para a bôa conservação do predio e suas instalações.

Terminadas essas importantes reformas, foi abordada, como necessidade imperiosa, a reconstrucção das paredes externas do lado oriental, a principiar pela mais estragada, por isso que se tornou preciso remover todo o reboco antigo de cal e terra amarella, substituindo-o por um outro de cimento e areia. Este trabalho acha-se concluido na sua metade e uma vez terminado, será mais um importante melhoramento levado a effeito em beneficio exclusivo da conservação do predio.

As obras executadas no decurso do anno passado, foram bem mais vultosas que as de 1926.

Attendendo a uma antiga aspiração das dirigentes do instituto Benjamin Constant e aos desejos manifestados pelo dr. Maximino Corrêa, esforçado director

do estabelecimento, deu-se inicio á construcção de uma capella ao lado do edificio, dependencia essa de que muito se resentia o educandario.

Esse santuario, de estylo simples mas delicado e elegante, está sendo feito de molde a satisfazer as necessidades religiosas do Instituto, não só no presente como ainda em longo futuro, pois disporá de capacidade para abrigar cerca de 400 pessôas. E' construido em alvenaria e tijollo, coberto de telhas de Marselha, ladrilhado a mosaico e com todos os requisitos de um templosinho modesto, mas confortavel.

Com a inauguração dessa capella, ficará livre o magnifico salão que até agora era occupado com as praticas religiosas. Transferida para ahi a aula de trabalhos, que funciona no predio ao lado, resultará ficar este inteiramente disponivel.

Para aproveitá-lo, penso localizar ahi uma das repartições do Estado, das que ainda não dispõem da necessaria accommodação.

No Instituto Benjamin Constant, encontram-se actualmente matriculadas 159 alumnas, sendo 26 contribuintes e 133 desvalidas. As condições de saúde das meninas são as melhores possiveis. Ligeiras enfermi-

dades, apenas, foram registradas durante o anno e hoje não existe na enfermaria uma unica doente.

Tendo regressado a 7 de julho de 1927, de sua viagem á Italia, a Madre Superiora Irmã Aureliana Rossi reassumiu logo no dia immediato a gerencia interna do estabelecimento, onde tem continuado a prestar juntamente com as suas subordinadas os mais valiosos e relevantes serviços.

As aulas do grupo escolar do Instituto proseguem, em ordem e sem interrupção.

Gymnasio Amazo-
nense "Pedro II"

Com a maxima regularidade e grande aproveitamento dos alumnos do curso secundario, continúa a funcionar na Capital do Estado, o Gymnasio Amazonense Pedro II, equiparado ao ensino federal e devidamente fiscalizado.

Nas cinco series do curso, estão matriculados no corrente anno lectivo 152 alumnos, sendo 41 na primeira, 46 na segunda, 41 na terceira, 14 na quarta e 10 na quinta.

As aulas têm tido regular frequencia, sendo a disciplina, em geral, boa.

O corpo docente do Gymnasio Amazonense Pe-

dro II, compõe-se actualmente dos seguintes professores :

Dr. Placido Serrano Pinto de Andrade, professor de Allemão;

Dr. Antonio Monteiro de Souza, professor da 1.^a cadeira de mathematica;

Dr. José Francisco de Araujo Lima, professor de Historia Natural;

Agnello Bittencourt, professor de Geographia Geral e Chorographia do Brasil;

Coriolano Durand, professor de Francês;

Dr. Vivaldo de Palma Lima, professor de Physica e Chimica;

Olympio Martins de Menezes, professor de Desenho;

Dr. Paulo Eleutherio A. da Silva, professor de Historia Universal;

Dr. Antonio Telles de Souza, professor da 2.^a cadeira de Mathematica e de Cosmographia;

Carlos da Silva Mesquita, professor de Inglês;

Dr. Alvaro Botelho Maia, professor da 1.^a cadeira de Português e de Instrucção Moral e Civica;

Dr. Ricardo Matheus Barbosa de Amorim, professor de Historia do Brasil;

Padre Guilherme de Barros Barbosa, professor de Philosophia e Historia da Philosophia.

Estão vagas a 2.^a cadeira de Português e a de Latim, achando-se em concurso o preenchimento effectivo daquella.

Dos cathedraticos estão fóra do exercicio os drs. Antonio Monteiro de Souza, commissionedo para codificar os regulamentos do ensino primario e normal, professor Olympio de Menezes, á disposição da Directoria de Obras, para dirigir os serviços de remodelação do Theatro Amazonas e Paulo Eleutherio Alvares da Silva, posto á disposição do Governo do Pará.

Substituem a esses cathedraticos os professores interinos Alberto de Aguiar Correia, Alberto Armando Ricci e Henrique Rubim. No mesmo character, rege o professor de Allemão a cadeira de Português que está em concurso, e o Padre Manuel Monteiro da Silva a de Latim.

O cargo de inspector federal é exercido pelo sr. dr. Julio da Silva Nery, que lhe imprime desempenho dedicado, energico e intelligente.

No predio do Gymnasio, muitos têm sido os serviços executados para sua conservação e embellezamento.

Ainda agora está se fazendo a rectificação do gradil do jardim, na parte que dá para a avenida 13 de Maio. Era uma obra que se impunha para corrigir um grande defeito no plano geral do formoso edificio.

Esse trabalho estará concluido dentro de poucos dias, ficando a sua despeza em cerca de 8:000\$000.

Sob a douda' direcção do sr. desembargador Gaspar Antonio Vieira Guimarães, vão funcionando regularmente as aulas de nossa Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, com bom aproveitamento para o seu já crescido numero de alumnos.

Faculdade
de Direito

Assistindo sempre com prazer ao progresso da instrucção em nossa terra, tenho soccorrido na medida do possivel a esse acreditado estabelecimento de ensino superior, proporcionando-lhe, no que depende do Estado, todos os auxilios materiaes.

Neste anno, forneci á Faculdade um mobiliario completo para a sala de sua Congregação e mantive sempre em dia os pagamentos da subvenção que o orçamento lhe consigna.

Sua séde continúa á Avenida Silverio Nery, no edificio de propriedade do Estado que, ha dous annos, puz á sua disposição, em troca do que constitue o seu patrimonio, no Bairro dos Educandos, occupado, actualmente, pelo grupo escolar "Machado de Assis".

Radiotelegraphia
e Radiophonia

E' com a maior satisfação que trago ao vosso conhecimento o que temos feito relativamente ás communições radiotelegraphicas entre a Capital e os municipios.

Estado de vasta extensão territorial, servido em todas as direcções por vias naturaes de communição fluvial, sente, todavia, o Amazonas no periodo das seccas, em alguns dos rios que o cortam, a penuria de communição postal, seja por vasantes pronunciadas ou pelo encachoeiramento das aguas. Era mister, portanto, transpor essas difficuldades, utilizando-nos dos meios que a sciencia dos nossos dias tem proporcionado.

Só aquelles que vivem do labôr nas selvas, applicando a sua actividade particular ou industrial alli, poderão apreciar plenamente a magnitude do problema das communições, pois, distanciados do centro principal do Estado, sentem-se como que isolados do resto do mundo, quando lhes faltam os meios rapidos de corresponden-

cia com a sêde principal do systema, donde provêm os resultados pecuniarios dos seus productos.

O telegrapho é o precursor do progresso, é o auxiliar indispensavel ao commercio, á industria, é um dos esteios da segurança publica. E' o portador, em summa, de todas as noticias.

Idéa sempre presente no meu espirito desde o tempo em que tive a honra de representar este Estado na Camara dos Deputados, logo que assumi o governo foi a minha attenção voltada para este importante assumpto, procurando dar-lhe a solução que não conseguira dos Poderes Centraes, em face das aperturas financeiras por que passava, então, o paiz.

Assim, ao assumir a administração, providenciei para que fosse desde logo montada uma estação radio-telegraphica, typo Telefunken, allemã, de oito kilowatts de potencia, na cidade de São Felippe. A seguir, tendo em vista os esplendidos resultados conseguidos em outras partes do mundo com a utilização das ondas curtas, adquiri inicialmente quatro dessas estações, por serem as mais proprias á região. Estas quatro primeiras foram montadas em Bôa Vista do Rio Branco, Humaythá, Maués e Benjamin Constant, tendo já prestado,

em curto espaço de tempo, relevantes serviços á ordem, á administração, ao commercio, á navegação e ao publico em geral.

Providenciei ainda sobre a aquisição e montagem de eguaes aparelhos nos municipios de Caruary, São Gabriel, São Paulo de Olivença, Teffé, Borba, Manicoré, Florianio Peixoto, Urbanopolis, Coary, Fonte-Bôa e Coda-jás, algumas das quaes já se encontram funcionando e outras em vias de proximo acabamento.

Muito tenho trabalhado tambem para estabelecer no Amazonas as communições radiophonicas, cujas vantagens, apreciadas de perto, são a affirmação de que este serviço representa um dos maiores beneficios até hoje proporcionados ao desenvolvimento desta região. Se a radiodiffusão, ou "broadcasting", é de grande utilidade em outros Estados, no Amazonas é utilissima: sobe ainda de vulto, como elemento de propagação methodica das nossas noticias de interesse geral.

Não foi sem um meticuloso estudo que metti hom-bros a essa empreitada, hoje, felizmente, em acabamento e em vespas de immediata utilização pratica. O "broadcasting" tem por escôpo principal transmittir a voz por meio da radiotelephonia a todos aquelles que pos-

suam um receptor adequado para ondas de 15 a 130 metros, seja a bordo de navios ou lanchas, nos barrações dos seringaes, nas prefeituras, emfim em qualquer parte do territorio dentro do raio de 1.400 kilometros, tendo como centro a cidade de Manáos.

Sendo os nossos productos principaes cotados de accôrdo com os preços offerecidos pelas praças compradoras, preços estes que variam sensivelmente, em baixas e altas, era indispensavel possuissimos um elemento de aviso, para todos quantos, distanciados de Manáos, negociam os generos de primeira necessidade, em troca dos productos das selvas. Ahi o temos, agora, já realizado.

Dentre as experiencias effectuadas ultimamente pela estação radiotelephonica de Manáos, destacam-se as que foram feitas com a presença do sr. dr. Dionysio Bentes, illustre presidente do Estado do Pará, e do deputado Dejard de Mendonça. Ambos estiveram na estação radio de Belém, ouvindo as nossas irradiações, tendo o ultimo me telegraphado, em termos os mais positivos e elogiosos.

A estação emissora de Manáos é do typo "Marconi", de ondas curtas, fazendo-se a sua emissão em 100 me-

tros, por ser esta a onda que mais convém á população do interior do Estado.

Ahi está terminada a obra inicial do "broadcasting". Devemos esperar agóra que a iniciativa particular venha em auxilio do governo, para manter esse utilissimo serviço, em beneficio da collectividade. O que me competia fazer, de accordo com o meu modo de apreciar o assumpto, está feito.

Tenho para mim que longe não virá o dia em que surgirão os beneficios deste empreendimento.

Terras

E' sempre do maior interesse para o Amazonas essa momentosa questão das terras publicas.

Sem meios de aproveitar as suas grandes extensões territoriaes, reputando-as, nas vendas e arrendamentos, de maneira a poder tirar dellas as vantagens que seriam de desejar, cumpre, entretanto, ao Estado, orientar as transacções desta especie, no sentido de não se despojar descuidosamente de seus grandes latifundios, mas não consentir, tão pouco, que exigencias excessivas, descabidas ou improcedentes embaracem os surtos de trabalho, nas industrias dependentes da alienação das terras.

O Dec. n.º 79, de 31 de dezembro de 1926, baixado em virtude da lei n.º 1.298, de 18 de outubro do mesmo anno, regulamenta o serviço de aquisição das terras devolutas. Repleto de previsões acertadas, carece, no entanto, de certos retoques, dentre os quaes forçoso é destacar o que se relaciona com o valôr das terras devolutas e o que dispõe sobre as penalidades.

Estabelecendo preços para a venda das terras, adopta o criterio da situação dos lotes, em relação ás margens dos rios, somente, não cogitando de terras para edificação, dentro ou nas proximidades de outros povoados e nas margens das estradas de rodagem, feitas pelo Estado, as quaes, certamente, deverão ter valor differente daquellas que são destinadas a industrias extractivas, em geral longe dos nucleos povoados. Outra providencia imprescindivel é a que diz respeito ás penalidades. Os profissionaes demarcadores de terras, descutando de certas exigencias regulamentares, incidem por vezes em falta, cuja punição se traduz pela annullação de todo o processo em andamento. Ora, a pena assim comminada é injusta e prejudicial, porque, ao em vez de ferir o verdadeiro culpado, que no caso seria o profissional demarcador, alcança ao requerente, que de forma alguma

concorreu para que aquella infracção tivesse existencia real. E' o requerente, pois, quem lhe supporta a crueza e acarreta com os prejuizos.

Conseguentemente, a este e não áquelle deveria ser applicada a pena estabelecida, pecuniaria ou de suspensão do exercicio da profissão, quando se tratar de inobservancias legaes que não causem prejuizos ao Estado ou a terceiros.

De 1.º de junho de 1926 a 31 de maio proximo findo, a venda das terras devolutas accusa uma receita de 210:843\$587, assim distribuida :

Custo das terras	165:639\$587
Emolumentos	12:610\$000
Sellos	32:540\$000
	<hr/>
Rs.	210:843\$587

Deram entrada 1.181 requerimentos para compra de terras, tendo sido despachados 1.094. Em igual periodo de 1926, a entrada foi de 1.026, o que quer dizer que houve, no presente periodo, um augmento de 155.

Das 841 guias expedidas, no valor de rs. 275:915\$704, foram pagas 561, no valor de rs. 175:693\$587, e deixaram de o ser 280, equivalentes a 100:260\$107.

Dos 193 titulos definitivos expedidos e que comprehendem uma área de 22.456 hectares, 65 se referem a terras destinadas á industria da castanha, 67 á da borracha, 42 á da agricultura e 19 á pastoril.

As vias de communicacão têm sua importancia social, avaliada pelo grau de utilidade que ellas attribuem ás riquezas, sob o ponto de vista da satisfacão das necessidades humanas. E' verdade elementar em Sociologia Economica, que ellas, incentivando, multiplicando as trocas pela facilidade de circulaçãõ dos productos, dão escoadouro aos bens utilizaveis e incrementam por isso, sobretudo, a producçãõ. As estradas de rodagem, os canaes, os caminhos de ferro, os correios, os telegraphos e os telephones são factores de progresso e de tão notorio relevo que J. B. Say não hesitou em affirmar "qu'un pays n'est civilisé qu'à proportion des moyens de communication qu'on y trouve".

Entre nós tem tido o mais desvelado amparo esse relevantissimo problema.

Em mensagens anteriores já me occupei, detidamente, das varias providencias tomadas com relação ao assumpto, mostrando, a par das grandes necessidades

do maior numero de vias de communicacão que encurtem as nossas distancias, o que se ha realizado no desenvolver do programma que me tracei ao assumir o governo.

Estradas de rodagem

As estradas de rodagem, a abertura de nossos sertões á penetraçãõ do braço trabalhador e productivo, a revelaçãõ de nossa grandeza vegetal a quantos lhe possam e queiram explorar as incomparaveis riquezas — têm-se levantado em preocupação constante de minha actividade á frente da administração publica.

As vias terrestres, com serem um tanto mais caras, em comparaçãõ ao systema natural de nossos transportes, os caminhos liquidos, levam sobre estes as enormes vantagens de visar logo o coração das florestas, collocando ao alcance do desbravador a parte mais sã e mais vigorosa do "hinterland", desde logo aproveitavel em qualquer de seus pontos.

Ao passo que as zonas banhadas pelos rios apresentam baixios, alagadiços e regiões inhospitas, as terras cortadas de estradas de rodagem se erguem em tractos sadios e firmes, a offerecerem um aspecto novo e completamente desconhecido, incomparavel nas enormes

vantagens que podem offerecer ao trabalho permanente do homem.

Abrindo assim a matta virgem ao arrojo de seus intrepidos dominadores procura o governo concorrer para que não mais se percam, inutilmente ignorados, os nossos incalculaveis thesouros do reino vegetal, incrementando, por igual, a colonização de nosso vasto territorio.

A estrada do Rio Branco, que vae avançando lentamente, á medida de nossas reduzidas posses, é disto um attestado frizante.

Estrada do Rio
Branco

A's suas margens se agrupam já, aqui e alli, alegres barraquinhas que, radicando á terra uma população de trabalho, promettem grandes colonias, para futuro bem proximo.

Na estrada do Rio Branco, abriram-se no primeiro semestre deste anno 6 kilometros, em prolongamento, que sommados aos 32 construidos anteriormente, perfazem um total de 38 kilometros franqueados ao trafego.

Nesta linha, que é o eixo central de todo o systema rodoviario que serve Manáos, foram ainda reconhecidos

e locados 8 kilometros e executadas varias obras d'arte, inclusive quatro boeiros capeados a madeira.

A picada de explorações já está feita em todo o seu percurso, pelos srs. Collins e Aquino de Souza, cujo relatório divulguei pelo orgam official.

E' preciso notar que o avançamento dessa rodovia torna-se cada vez mais difficil, não só pela distancia em que vão ficando de Manãos as barracas dos trabalhadores, como pelo adensamento da matta tanto mais penetrada quanto mais bruta.

No ponto em que actualmente se encontra a estrada, são frequentes as arvores em cuja derrubada se empenha, por semanas a fio, o trabalho de grande numero de operarios.

Além disso, a conservação do trecho construido occupa um bom numero de braços, para isso distrahidos da tarefa principal.

Para facilitar as communições dos moradores da estrada de Rio Branco com a cidade de Manãos e regularisar os serviços de vehiculos, nessa via de penetração, resolvi estender uma linha de telephones,

Telephones
de utilidade
publica

que, dispondo de varios aparelhos, venha prender-se á rede urbana.

As estações dessa linha de utilidade publica serão Flores, Cariry, Fazenda Brasil, Villa Hermozina e Tatumã.

O material, constante de postes, fios, isoladores e aparelhos, já foi adquirido e, em parte, transportado aos respectivos logares.

Igual serviço será feito para a Villa Belisario Penna, não somente destinado ás necessidades da Leprosaria, como tambem a servir de meio de informação ao publico sobre o movimento de entradas de navios.

Os trabalhos deverão estar terminados dentro ainda do corrente anno.

Ligando o adeantado e populoso bairro de São Raymundo á zona urbana da Cidade de Manãos, foi tambem iniciado nos ultimos mezes de 1927 e terminado nos primeiros deste anno, um ramal da estrada do Rio Branco, medindo 3 kilometros e 660 metros.

Neste ramal, que está sendo bastante movimentado, foram feitos um pontilhão sobre o igarapé do Franco, com cinco metros de comprimentos, seis boeiros capea-

Estrada de S.
Raymundo

dos a madeira e a reconstrução total da ponte da Cachoeira dos Bilhares, com 52 metros de comprimento.

Com a execução desses serviços ficou grandemente favorecido o bairro de São Raymundo, tornado acessível a automoveis, da mesma forma que á população foi dado mais um ponto de passeio, aprazível e confortavel.

Ligações urbanas

No intercurso destes trabalhos foram ainda adaptados ao transito de automoveis, dentro da Cidade de Manaus, trechos das ruas Recife, Av. Aristides Rocha, Emilio Moreira, Praça 9 de Novembro, Leonardo Malcher, Pixuna e Gabriel Salgado, por meio de uma derivante tirada do kilometro zero da estrada do Rio Branco.

Deste modo, ficou ligada a Villa Municipal ao centro urbano, em viagem, talvez, de cinco minutos.

A extensão construída é de 2 kilometros e 840 metros.

Ponte dos Educandos

Outro bairro que pelo seu rapido desenvolvimento precisa ser immediatamente ligado ao centro da cidade é o dos Educandos.

Para satisfazer essa necessidade, fiz proceder, por um profissional habilitado, aos estudos preliminares da

construcção de uma ponte entre aquella ilha e o continente.

Essa ponte deverá ser de cimento armado, com cinco vãos, dispondo de largura bastante para corresponder, de futuro, a todas as exigencias do trafego para aquelle importante bairro. Partirá, talvez, da Avenida Canaçary ou dos fundos das actuaes officinas da Manãos Tramways, indo ter, do outro lado, a um trecho de estrada de rodagem com a extensão approximada de dous kilometros, que completará a communição.

E' serviço de real valor que espero poder realizar dentro ainda de meu governo, estando a aguardar a baixa do rio, para iniciar as obras.

Para encurtamento das grandes distancias no interior, tambem não deixou a administração de voltar suas vistas, iniciando a construcção da estrada entre Camanáos e S. Gabriel, sem duvida uma das maiores, mais antigas e mais justas aspirações do laborioso povo daquelle municipio do Rio Negro.

Estrada de Camanáos a São Gabriel

Separados do porto de Camanáos por uma distancia de 36 milhas, reduzidas a 21 kilometros, no plano rodo-

viario, soffriam a Villa e o Municipio de São Gabriel inclemente penuria, durante uma certa epoca do anno.

Quando a vazante se accentuava, impedindo o calado a navios da linha do rio Negro, São Gabriel só era attin-gida por embarcações pequenas, em viagens demoradas e carissimas, além de muitissimo perigosas.

Isso fazia com que se estacionasse completamente, no periodo da secca, a vida da região, toda ella riquissima em productos naturaes, notadamente castanha, balata e piassava. Os poucos extractores que lá permaneciam ficavam, durante esse tempo, impossibilitados de trazer os seus productos á taxação do fisco brasileiro, sendo forçados a desvial-os para os paizes estrangeiros limitrophes, pena de não os poderem exportar.

Considerando, sob estes pontos de vista, a necessidade inadiavel de se dar uma solução ao caso, por tantos aspectos prejudicial ao interesse daquella futura circumscripção do rio Negro, resolvi atacar o serviço da ligação rodoviaria.

Dado o inicio ao trabalho a 16 de janeiro, com o assentamento da primeira estaca, em Camanáos, está sendo feita a construcção da estrada, que espero inaugurar dentro de alguns mezes.

Estão acabados os trabalhos de reconhecimento e locação dos 21 kilometros, dos quaes cinco já construidos e vinte derrubados.

Na parte construida, foram feitos cinco boeiros capeados de madeira de lei e dous pontilhões, tambem de madeira.

Os serviços proseguem regularmente.

A extensão total das nossas estradas, hoje, é de 77,540 ms., sendo 38,000 ms. para o Rio Branco, 6,200 ms. para o Tarumã, 4,000 ms. para a Cachoeirinha, 9,200 ms. para a Raiz, 3,600 ms. para a Chapada, 5,040 ms. para o Radio, 3,660 ms. para São Raymundo, 5,000 ms. para Camanáos e 2,840 ms. na zona da Capital.

Além destas, duas outras estradas serão ainda rasgadas antes de acabado este anno : a primeira que partirá da margem do rio Negro, ponto fronteiroço á Hospedaria de Immigrantes de Paricatuba, visando a de Rio Branco, e a outra rompendo da parada do Flores em demanda da picada Pedro Deus, rumo do lago do Aleixo, sem que haja modificações da projectada rodovia para Itacoatiara, que principia no kilometro 35.

A exploração do trecho a ser construido, com inicio

em Paricatuba, já está sendo feita, sob a chefia do empreiteiro José dos Reis.

Continúa encarregado dos serviços de estradas o sr. Aldovar de Salles Victor, que lhe vae dando bom desempenho.

Navegação

Com o intuito de intensificar relações mais directas entre esta Capital e as diversas localidades do interior, onde a ausencia de meios de transporte tem obstado a que os productos exportaveis alcancem cotações compensadoras nos mercados de consumo, resolveu o governo accudir ás necessidades cada vez mais prementes dessas fertes regiões, provendo-as de rapidos e constantes meios de communicação.

Estabeleceu-se uma linha entre o porto desta Capital e o de Maués, servindo o municipio de Borba, na parte dos rios Canumã e Sucundury, — com uma viagem mensal, e escala pelos seguintes portos : Campo Experimental (no paraná da Eva), Itacoatiara, Silves, Urucará, Urucurituba, Parintins, Ilha Affonso de Carvalho (posto fiscal amazonense), Aduacá, Daquary (no rio Nhamundá), Barreirinha, Massauary, Maués, Forta-

leza, Arary, Curupira (posto fiscal amazonense), Quem Diria, Santa Izabel, Abacaxis, Bem Assim, Villa de Canumã e Sucundury e mais portos que forem necessarios; outra entre Manãos e a Villa Bittencourt ou Fóz do Appoporis, no rio Japurá, mensal, com escalas por Manacapurú, Annory, Codajás, Teffé, Caiçara, Bocca do Japurá, Jabará, Soledade, Jaraquy, Bom Futuro, Tabocal, Floresta, Recreio, Bocca do Mocó, Mameloca, Sympathia, Igualdade, Humaythá, Manaquiry, Villa Bittencourt e mais pontos que forem necessarios.

O contracto firmado para a navegação entre este porto e o de Janauacá e Manacapurú foi, em virtude da lei n.º 1.367, de 29 de outubro de 1927, modificado no sentido de ser prolongada a viagem das quintas-feiras de cada semana, da bocca do Jaraquy até o lugar Engenho do Corcovado, em Andiroba, e a duração do contracto, que passou a ser de 4 annos. Devidamente fiscalizadas, estas viagens estão sendo feitas com observancia das respectivas clausulas contractuaes e continuam prestando reaes serviços ás populações ribeirinhas dos portos de escala.

Além destas funcçionam tambem as linhas já anteriormente subvencionadas.

Em minha Mensagem de 14 de julho de 1926, tive oportunidade de bordar alguns commentarios sobre a navegação aerea no Amazonas, mostrando a vantagem que os aviões poderiam trazer ao encurtamento das distancias, nos vastos territorios do Estado.

Só elles realmente poderiam assegurar, dentro de nossos dias, um serviço rapido de transportes e correios, capaz de satisfazer com promptidão as necessidades presentes.

Ao passo que seus caminhos estão naturalmente abertos para utilização immediata, a outro qualquer systema de viação tornam-se muito maiores os sacrificios de tempo e dinheiro, até que comecem a produzir resultados compensadores.

Razões ponderosas, entretanto, principalmente de ordem financeira, continuam a impedir-me de abordar o problema, nos dominios praticos.

Não o deixo, porém, relegado ao olvido, porque sou daquelles que acreditam, sinceramente, que o desenvolvimento do Amazonas depende sobretudo da approximação e concentração de suas riquezas, de modo a poderem ellas ser aproveitadas, sem o desperdicio de

tempo que hoje exigem os nossos processos de locomoção.

Nestas condições acho que a aviação deve ser sempre objecto de nossa lembrança, até que lhe possamos dar uma solução que se comporte em nossas possibilidades orçamentarias.

E' com prazer que registro aqui, como um justo Avião Amazonas preito ao trabalho persistente, — que estará breve em exposição, num dos armazens da Manáos Harbour, o hydroplano "Amazonas", construido nesta Capital, pelo mechanico patricio sr. Silvino José dos Santos, com material exclusivamente nacional.

E' o apparelho copia aproximada do que ha dous annos nos visitou tripulado pelo Marquez De Pinedo; e representa sobre ser o primeiro genuinamente brasileiro, um esforço louvavel desse humilde, mas laborioso e intelligente operario nosso.

Executando determinações de leis do Estado e amparando por todos os meios ao seu alcance as aspirações e iniciativas das classes conservadoras, tem o governo

Industria
e Commercio

concorrido sempre, na extensão de suas forças, para auxiliar o desenvolvimento das Industrias e do Comercio, facilitando-lhes, quanto possivel, o engrandecimento e progresso.

Junta Commercial

A Junta Commercial do Amazonas, actualmente sob a presidencia do sr. coronel Sergio Rodrigues Pessoa, conta mais os seguintes deputados : Commandante Joaquim Carneiro da Motta, Agostinho Cesar de Oliveira, José Mendes Filho, dr. Edgard de Mello e Freitas, dr. Herminio de Carvalho e coronel Manoel Vicente Carioca, além dos supplentes dr. Luiz Maximino de Miranda Corrêa, Commendador Joaquim Gonçalves de Araujo, Jacob da Costa Gadelha, Raphael Samuel Benoliel, Hans Semper e Arthur de Almeida Carvalhaes.

De junho de 1927 a maio proximo passado, foram archivados 83 contractos com o capital de r\$. 7.700:356\$150, sendo 6.230:856\$800 para as firmas commerciaes e 1.470:000\$000 para as individuaes, 23 distractos com o capital retirado de rs. 48.750\$000 e um documento de Sociedade Anonyma; registaram-se 25 procurações, 2 autorizações maritaeas, 3 penhoras mer-

cantis, 4 alterações de contractos archivados; annotaram-se 361 petições diversas e 144 livros commerciaes. Os emolumentos recolhidos ao Thesouro Publico accusam a cifra de rs. 9:840\$000.

No correr deste anno falleceram os srs. Joaquim Mendes Cavalleiro e José Antonio Leite, o primeiro deputado e o ultimo supplente de deputado á Junta Commercial,

Figuras ambas largamente prestigiadas em nosso meio, pelos altos serviços á honrada classe a que pertenciam, é com pesar que deixo aqui este registo luctuoso.

Convidado o Amazonas a coparticipar da exposição de productos industriaes na grande Feira de Sevilha, levei esse convite á directoria da Associação Commercial, afim de que ella prestasse ao governo o auxilio de sua collaboração em tal serviço de propaganda, cuja utilidade não se pode contestar.

Exposição
de Sevilha

Accedendo ao meu appello, incumbiu-se a laboriosa corporação de organizar os mostruarios, cujas despesas, em parte, correram por conta dos cofres estaduais.

Mostruario
Permanente de
Bordeaux

Indo ao encontro dos patrióticos desejos do illustre consul brasileiro em Bordeaux, sr. dr. José Fonseca, que por vezes realçara as vantagens de mantermos naquella importante cidade franceza, sob as vistas do consulado, um centro de propaganda de productos regionaes, confiei a organização dos respectivos mostruarios permanentes á experimentada capacidade do sr. dr. Herminio de Carvalho, adiantado commerciante de nossa praça.

Desempenhando-se caprichosamente do encargo, já deu aquelle illustre profissional conta ao governo da remessa dos volumes contendo as amostras.

Mostruario de
Manáos

Tambem nesta Capital tenciona a administração publica estabelecer um pequeno mostruario, á guisa de museu, onde os nossos visitantes possam conhecer com facilidade os productos industriaes, commerciaes e agricolas do Amazonas.

Para este fim torna-se necessario construir ou adaptar um predio em ponto accessivel da cidade.

Da feitura desse mostruario, que provisoriamente está occupando uma dependencia da Secretaria do Estado, encarreguei, em commissão, o sr. dr. João

Baptista de Faria e Souza, cuja competencia nestes assumptos é sobejamente conhecida.

Desde muito se resentia o Estado de um mappa ^{Mappa do Estado} geographico que preenchesse as suas necessidades, pois o ultimo editado, além de falho e um tanto impreciso nas suas informações, cedo se exgottára, não existindo delle sequer os exemplares indispensaveis ao serviço publico.

Procurando supprir essa falta, mediante termo regular de contracto, firmado com os srs. drs. Lourival Muniz e Antenor Rocha, de accordo com disposição de lei, adquiri por compra o mappa do Amazonas, da autoria desses engenheiros e reputado o melhor de quantos, até hoje, se tem feito no Estado.

Penso mandar tirar uma grande edição dessa carta geographica, de modo a poder satisfazer aos innumeros interessados, na maior parte navegantes, industriaes, commerciantes e estudiosos, além de touristes de todas as nacionalidades, que frequentemente nos visitam.

Pelo contracto, ficaram os autores do mappa, que transferiram ao Estado, pela quantia de 15:000\$000, os

direitos amplos de edição e propriedade, obrigados a fazerem os reparos de que carecer a obra até ficar ella inteiramente em harmonia com as ultimas elucidacões e descobertas.

Receberam, no acto da transacção, a importancia de 10:000\$000, devendo o restante, ser pago, depois de revistas as provas impressas da casa editora.

Representação do Estado

A representação do Estado no Congresso Nacional não soffreu alteracão : no Senado, occupam as cadeiras do Amazonas os srs. drs. Silverio Nery, Aristides Rocha e Barbosa Lima, e, na Camara dos Deputados, os srs. drs. Dorval Porto, Lincoln Prates, Ajuricaba de Menezes e Jorge de Moraes.

Destes, o ultimo exerce actualmente a liderança, em substituição ao deputado Dorval Porto, que se acha presentemente na Europa.

A todos cumpro o dever de consignar aqui o meu agradecimento pelo apoio e solidariedade que me têm dispensado e testemunho os relevantes serviços com que se vêm assignalando á gratidão do Amazonas, no exercicio de seus nobres mandatos.

Está ainda pendente da sentença final do Supremo Tribunal Federal a questão dos limites orientaes deste Estado com o Pará.

Limites com
o Pará
e Matto Grosso

Como sabeis já, os peritos nomeados por aquella Suprema Corte Judiciaria constatarem a existencia, conforme asseguravamos, do outeiro de Maracá-assú.

Era na contestação desta affirmativa nossa, afinal materialmente provada, que se arrimavam as razões do Estado do Pará.

Assim, parece, dentro em breve teremos ultimada essa questão, em que o Amazonas continua a ter como patrono o notavel cultor das letras juridicas, Senador Epitacio Pessôa.

Os limites com o Matto Grosso estão dependendo unicamente da solução que fôr dada á sentença final na pendencia com o Pará.

Das iniciativas que figuraram na primeira plana de meu programma de governo, revestiu sempre excepcional relêvo essa da installação do Campo Experimental, pela estreita ligação desse importante serviço com o movimento que se opera no Estado, no acce-

Campo
Experimental
de Agricultura

lerar de nossas fontes economicas, de producção vegetal.

Cumprindo ao poder publico amparar por todos os meios os surtos de enthusiasmo, com que desperta afinal no povo amazonense a comprehensão de que não podemos mais viver sem o aproveitamento racional do sólo; incumbindo-lhe directamente a propaganda do cultivo da terra como unico meio de independencia material do Amazonas — preciso era partisse do governo uma providencia efficiente que viesse reflectir na pratica, activando e impulsionando os propositos individuaes, sobre o grande e momentoso problema.

A falta de selecção das mudas e sementes destinadas ao plantio e replantio nas zonas cultivaveis, como as incertezas dos methodos e processos adoptaveis, constituíam a grande difficuldade sempre sentida no desenvolvimento das culturas em sólo amazonense.

Porque os desbravadores de nossas mattas, afeiçoados aos labores da vida agreste da floresta, não se demoravam nunca em observações e estudos dos resultados que lhes pudessem advir de semelhante subversão de seus costumes rotineiros.

A plantação, que nunca fôra feita, não lhes inspi-

rava seducções. Sobre duvidosa nos seus resultados, porque durante muito tempo se acreditou inferior o producto cultivado — especialmente no que se diz borra-cha—parecia problema de resultado demasiado remoto. Além disto, a ignorancia dos processos de plantação e cultivo gerava no espirito do homem rural um sério desanimo, que era preciso combater com esforçada e renhida campanha de preconização.

Para alcançar, a um tempo, tantos objectivos, a sciencia moderna só aconselhava a instituição dos Campos Experimentaes.

Só elles realmente poderiam incentivar nestes rumos, um trabalho util, seleccionando sementes e mudas, para distribuição abundante e gratuita e estudando, para ensinar a maneira mais pratica de conduzir a bom exito as empresas de plantadores de arvores silvestres de finalidade economica.

A borracha, a castanha e o guaraná, *verbi gratia*, para não me estender em outras citações, não têm os seus processos de vida e crescimento sufficientemente conhecidos de nossos trabalhadores, outro tanto acontecendo com um sem numero de outras plantas que,

entanto, nascidas silvestres, enriquecem a bolsa particular.

O certo, porém, é que qualquer desses vegetaes uma vez collocado sob o trato diario da mão do homem, no seu "habitat", tem que produzir em proporções muito mais elevadas. E isso, justamente, é que se tornava necessario demonstrar de modo experimental.

Com esse programma de acção foi que me apressei em fundar no Estado o Campo Experimental de Agricultura, de cujo funcionamento já vos tenho prestado contas, em outras oportunidades.

Campos Expe-
rimentaes Muni-
cipaes

Acompanhando o rythmo da propaganda agitada pelo governo para estimular a plantação, vão se fundando nos municipios do interior outros tantos Campos Experimentaes, todos com o programma do que funciona na Capital a expensas do Estado.

A criação desses serviços pelas Prefeituras, em correspondencia aos desejos da administração do Estado, manifestos em officios expedidos aos prefeitos, facilita sensivelmente a nossa tarefa attendendo mais de perto á necessidade do braço internado na selva.

Varios Municipios já têm feito o seu Campo, estando muitos outros a iniciar o serviço.

Está em pleno desenvolvimento o Campo Experimental mantido pela Sociedade de Agricultura, nas visinhanças de Manáos.

Campo
Experimental da
Sociedade de
Agricultura

Com o mesmo programma dos serviços custeados pelo Estado e Municipios, e sob a administração de um pugillo de abnegados e crentes, constitue hoje esse Campo um magnifico factor de propaganda e ensinamentos relativos e industrialisação da *hevea brasiliensis*.

Aproveitando boas terras nas proximidades da Capital, e no intuito ainda de deixar bem á mostra a grande vantagem de nos entregarmos á cultura da "hevea", unico meio de podermos concorrer em preços com os outros productores de borracha — tenho feito plantar grande quantidade de mudas que, dentro em pouco, virão constituir vastos seringaes de propriedade do Estado.

Seringaes do
Estado

Além da abundante plantaçáo á margem das estradas, de que já vos dei relato em outro capitulo, contam-se hoje em franco crescimento cerca de vinte mil arvores

nos terrenos do Campo Experimental, occupando toda a zona varzeada e grande parte das terras altas.

Nos terrenos de cultura que circumdam o edificio do Sanatorio Ephigenio de Salles tambem estou iniciando plantações, de modo a estabelecer ahi um outro seringal.

Tendo principalmente em vista a propaganda do cultivo da *hevea* não esqueço, todavia, o prudente cuidado de evitarmos, no Amazonas, o perigo da monocultura. No desejo de combater possiveis inclinações neste sentido, tenho tambem feito plantar, de permeio com as seringueiras, outras arvores economicas do nosso clima, como castanheiras, guaranazeiros, cacaoeiros, etc., obedecendo tudo á melhor orientação scientifica, sob a preocupação de não serem umas prejudicadas pelas outras.

Uma vez vingados, neste plano, os resultados que espero, poderá o Estado dar ás culturas o destino que mais conveniente parecer, afim de que sejam ellas exploradas por mão particular, porque neste assumpto o interesse publico deve limitar-se somente á propaganda, sem objectivos industriaes maiores.

Outro centro de propaganda eficiente da cultura da *hevea* é o Seringal Miry, de propriedade da Associação Commercial do Amazonas. Seringal Miry

Aberto sempre á visita dos interessados na momentosa questão, o Seringal Miry é um documento frisante do que pode vir a ser a borracha cultivada nas terras do Amazonas.

As plantações ahi feitas apresentam um aspecto animador, não só do ponto do crescimento e vigor das arvores, como da producção do *latex* cuja abundancia é realmente notavel.

No pateo interno da Penitenciaria, ao rigôr das *Machinas agrarias* intemperies, existia uma grande quantidade de machinas agrarias, importadas para os serviços do Estado e que não chegaram a ter serventia alguma.

Essas machinas, dos melhores fabricantes, jaziam completamente desmontadas, numa confusão absoluta de peças, que a ferrugem consumia num trabalho aturado de pertinaz destruição.

Tomei a resolução de aproveitar o que ainda fosse

possivel salvar daquelle montão de ferro velho já avaliado, para venda, em cerca de dois contos de réis.

Chamado para isso um mechanico habil e contratado o serviço, encontram-se actualmente montadas machinas de diversas especies, como tractores, capina-deiras, arados de varios typos, cujo preço orça por perto de 150 contos de réis, sem contar outras tantas que estão sendo armadas, de valor maior, talvez, de 100 contos de réis.

A esse machinismo, uma vez esteja todo elle em condições de funcionar, espero dar um destino pratico, de modo a começarem logo a produzir resultados, no amanho da terra, nos campos experimentaes do Estado e dos Municipios.

Para abrigal-os, tão grande é o seu valor actual, mandei construir especialmente, no terreno pertencente ao Estado, á rua Duque de Caxias, uma casa apropriada.

Obras Publicas ·

Afóra as importantes obras executadas e já descritas em capitulos especiaes, como as que se fizeram no Theatro Amazonas, Penitenciaria, Hospedaria de Imigrantes de Paricatuba, Villa Belisario Penna, Insti-

tuto Benjamin Constant, Santa Casa de Misericordia, Colonia de Alienados Eduardo Ribeiro, Asylo de Mendicidade, Crèche Alice de Salles e nas estradas de rodagem, — cumpre ainda destacar, pelo seu grande vulto, alguns outros serviços de reparos em proprios do Estado.

O grupo escolar Olavo Bilac do bairro de São Raymundo está neste caso : passou por completas remodelações.

Grandemente damnificado, sem as accomodações indispensaveis ao funcionamento das aulas, estava o edificio reduzido quasi que somente ás paredes lateraes e telhado, esses mesmos bastante compromettidos.

Hoje, absolutamente reconstruido, apresenta aspecto inteiramente novo, elegante e confortavel, estando aparelhado de todos os requisitos de um estabelecimento escolar moderno e hygienico.

O ensino, nesse grupo, suspenso para execução dos trabalhos, está restabelecido desde 14 de maio ultimo.

Outra obra que merece particularmente mencionada é a que se levou a effeito no Posto de Prophylaxia Eduardo Ribeiro, sito no bairro do Giráo.

Em começos do meu governo, quando, pelos mezes de janeiro e fevereiro, vimos alastrar no Estado a epidemia da variola, foi essa propriedade adquirida pela importancia de 8:000\$000, para ahi ser installado o primeiro isolamento de enfermos.

Feitas provisórias adaptações, preencheu elle vantajosamente a sua finalidade.

Apenas debellada a epidemia e novamente disponível o velho predio, iniciei ahi obras de reparos definitivos, transformando-o em um edificio util, elegante, capaz de ser aproveitado com toda vantagem, em serviços da instrucção ou da saúde publica.

Para collocar-o em situação de mais facil accesso, fiz abrir até seus portões um ramal da estrada de rolagem, que parte das proximidades dos Bilhares, em extensão approximada de 600 metros.

Nesse edificio, onde novamente deverá funcionar, até ulterior applicação, o Posto Eduardo Ribeiro, — com sua acquisição e todas as demais despesas, — não chegou o governo a empregar vinte contos de réis.

Além de todos os serviços já mencionados, são ainda de registrar os que se realizaram nos seguintes proprios e bens patrimoniaes do Estado :

Grupo Escolar Carvalho Leal.

” ” José Paranaguá.

” ” Guerreiro Antony.

” ” Machado de Assis.

” ” Gonçalves Dias.

” ” Conego Azevedo.

” ” Marechal Hermes.

” ” de Humaythá.

Chefatura de Policia e Delegacia Auxiliar.

Quartel da Guarda Civil.

Sub-Delegacia de Policia da Cachoeirinha.

Imprensa Publica.

Sanatorio Ephigenio de Salles.

Assembléa Legislativa.

Secretaria Geral do Estado.

Directoria da Instrucção Publica

Thesouro Publico.

Pavilhão da Guarda do Thesouro.

Delegacia do Recrutamento Militar.

Palacio Rio Negro.

Lancha Pedro Bacellar.

Ponte Metallica da Cachoeirinha.

Mobiliario do Palacio da Justiça.

Installações electricas em varias repartições publicas.

Balanceando taes obras, inclusive estradas, no primeiro semestre deste anno, foram despendidos 442:506\$805 que, sommados a 1.129:147\$422, de 1927, perfazem um total de 1.571:654\$227.

Com essa cifra, tal como foi applicada, com methodo e economia, não só se salvou de perda quasi total uma larga parcella do patrimonio estadual, como se abriram varios e valiosos serviços novos, de elevado alcance humanitario e economico, em proveito da população.

Theatro Amazonas

Das grandes e sumptuosas obras publicas com que Manáos se sobrepõe a muitas das capitaes dos Estados e a quasi todas as metropoles do norte, das mais ricas e vistosas edificações que ornamentam a cidade, emprestando-lhe a feição rara e delicada, de arte e elegancia, que cedo impressiona e arrebatá o visitante desprevenido, de todos os documentos de educação e cultura, que ennobrecem o apuro espiritual e gosto artistico de nossa gente,—o Theatro Amazonas tem, sem duvida, o logar de mais justo e relevante destaque.

E de tal modo se identificou esse importantissimo monumento de arte com o perfil urbano da Capital, tão alto renome conquistou no applauso de quantos chegam a lhe conhecer a opulencia, que já não é possível referir um detalhe da urbs, uma noticia da architectura no Amazonas, sem declinar logo essa bellissima casa de diversões.

Ligado, deste modo, á propria tradição de Manáos e constituindo o melhor padrão do nosso adeantamento, não podia o Theatro Amazonas continuar abandonado e desprotegido, como até bem pouco estivera, sob ameaças de maiores depreciações, até á ruina.

Assim mesmo o entendeu o sr. dr. Alfredo Sá, quando Interventor Fèderal, que não o olvidou no seu plano de melhoramentos, e sem tempo nem oportunidade de lhe prestar outros serviços inscreveu-se, entretanto, como um de seus bemfeitores, reformando-lhe a iluminação electrica.

Ao governo actual impunha-se tarefa maior. Cumpria executar no Theatro um trabalho mais demorado de reconstrucção, afim de lhe reparar não só os grandes damnos do tempo, como umas tantas imperfeições que já agóra resaltam do remate pressuroso de suas obras.

Porque, apesar da enorme somma de seu custo, o edificio não teve, internamente, um acabamento condigno, que pudesse proporcionar as accommodações necessarias e corresponder devidamente á pureza de linhas architectonicas da classica estructura interior e exterior.

E, ao passo que a platéa, frizas e camarotes, reclamavam concertos urgentes, com a substituição total do madeiramento, completamente apodrecido, tambem o resto do predio exigia outros e maiores cuidados desde a porta de entrada até o grande *plafond* da sala de espectaculo, que, comprometido por um desnivel, nas bases lateraes, de cerca de tres polegadas, e um deslocamento, no centro, de mais de vinte centimetros, — ameaçava desprender-se, de um momento para outro.

As obras do Theatro Amazonas não podiam mais soffrer adiamentos, na imminencia em que estava de um desabamento, cujas consequencias materiaes e de vidas se tornariam então irreparaveis.

Comecei o serviço pelo reforçamento do *plafond*. O trabalho ahi feito, para segurança completa e absoluta, está representado na substituição de todo o material, constante de vigamentos estais e vergalhões.

de ferro, embutidos nas paredes matrizes; collocação de tirantes metallicos, entravamentos em duplo T, chapamentos, suspensão da rosaceã central por vergas de aço, constituindo tudo isto um engenhoso e resistente apparelho, que não permittirá jamais a hypothese primitiva.

Foram desmontados seis enormes reservatorios de agua (2 de 18 mil litros e 4 de 12 mil) que alli inutilmente estavam installados para serviço de incendio e sobrepesavam, com as espessas paredes que lhes serviam de base, no conjuncto geral do edificio. Com a retirada desses tanques, visinhos ao *plafond*, destruíram-se as grossas paredes, augmentando-se de quasi o dobro o vastissimo salão de scenographia e aproveitando-se enorme copia de excellente material.

Para supprir esses tanques, instituidos quando não havia abastecimento d'agua na cidade, já estão feitas canalisações directas, com oito possantes boccas de incendio, sendo quatro no interior e uma em cada um dos angulos do predio.

Quasi todo o vigamento dos corredores, fórros, soa-lhos, portas, portaes, alisares, etc., que estavam apodrecidos, foram renovados, tendo sido tambem re-

parados e pintados todos os camarins, a caixa do Theatro e o palco; este ultimo com renovação integral do madeiramento.

O salão nobre, maravilha de arte, pelas riquezas de seus marmores e pela sua custosa decoração, devida à palleta insigne de De Angelis, tinha o seu soalho prestes a desabar. Esse soalho foi todo levantado, correndo-se em volta d'elle uma poderosa viga metallica, para supporte das fortes columnas de marmore e do vigamento, feito parte de madeira de lei e parte de laminas de aço e destinado a receber o novo assoalha-mento em côres.

As deselegantes portas da entrada serão transformadas em grandes arcos sustentados por columnas.

Os rodapés do edificio feitos de taboas e já apodrecidos sacrificavam de certa fórma a magestade do conjuncto. Foram substituidos por outros semelhantes, de massa.

As arcadas das portas das frizas e camarotes, despidas completamente de qualquer ornamentação, terão, agóra, artisticas molduras e mascheronis, armadas em gesso.

Todo o vigamento, soalho, barrotes, etc., tudo

quanto dizia respeito a madeiramento, na platéa, se apresentava inteiramente aniquillado.

A reforma ahi é completa, ficando tudo reconstruido em mosaico.

As separações das frizas e camarotes, que a edificação pressurosa do Theatro, em contraste com sua riqueza, deixára feitas de tabique, passarão a ser de estucamento a gesso.

Sem sacrificios da unidade artistica serão os nove camarotes de terceira classe e os outros nove de segunda demolidos para dar logar á construcção de 202 balcões, localidades tão nobres como a platéa e que irão augmentar de muito a capacidade do Theatro, com sensivel vantagem economica na sua lotação.

Soffrerão grandes modificações os camarotes de gala, friza do Chefe do Estado e frizas e camarotes reservados aos membros do governo.

Com essa remodelação radical por que vae passando o Theatro Amazonas, ficarão unificadas as diferentes classes dos camarotes, servidos daqui por diante de numeração seguida, desde o terreo até o segundo andar.

Todo o mobiliario do Theatro, que se achava quasi

imprestavel, está completamente restaurado e prompto para figurar nos seus diversos departamentos, sem deslustro da unidade.

Com os serviços até aqui realizados, no Theatro e seu rudimento, alliviou-se o peso do edificio em cerca de oitenta toneladas.

As obras têm sido dirigidas, desde o inicio, pela alta competencia e devotamento do sr. professor Olympio de Menezes, administrador dessa Casa de Diversões, que ahi vem desenvolvendo uma actividade incansavel, não só do ponto de vista technico, como no sentido material, tudo medido na mais rigorosa economia.

Para esse trabalho, foi o illustre pintor-decorador posto á disposição da Directoria das Obras Publicas, a 15 de junho proximo passado, data em que não mais pode continuar a reger a sua cadeira no Gymnasio Amazonense Pedro II, por dever estar permanentemente á testa dos serviços.

No sentido de corrigir uma anormalidade na administração do Theatro Amazonas, solicito á Assembléa altere em parte a legislação que o rege, constituindo ahi uma directoria sujeita ao regime ordinario e subordinada á Secretaria Geral do Estado.

Para isso não ha necessidade de accrescimo de despeza.

Na direcção dos negocios da Prefeitura da Capital,

Prefeitura da
Capital

permanece o mesmo fremito de energia e labor de que vos falei em minha mensagem de ha dous annos passados.

Por aquella occasião, expunha eu ao vosso conhecimento, o estado dos serviços municipaes, sempre em crescente prosperidade e grande desenvolvimento. Hoje, posso assegurar-vos, não arrefeceram a dedicação e o esforço do sr. dr. José Francisco de Araujo Lima, illustre e operoso prefeito municipal, cuja obra está divulgada amplamente, no bem detalhado relatório lido, em abril ultimo, ao Conselho Municipal, na conformidade do que preceitua a Constituição do Estado, no seu art. 98 § 4.º e a lei n.º 1298 de 14 de outubro de 1926, art. 23 § 4.

Por ella se continua a verificar o acerto de minha escolha, confiando esse departamento ao seu actual gestor.

Nos demais municipios do Estado não tem sido menor a febre de trabalho, positivada em melhora-

Prefeituras
do Interior

mentos de toda ordem, tendentes a aperfeiçoar cada vez mais o aparelhamento administrativo e dar-lhe maior efficiencia, em proveito da collectividade.

O regime das Prefeituras, instituido sabiamente no governo do illustre sr. dr. Alfredo Sá, que teve a iniciativa da reforma da Constituição, vae imprimindo á vida dos municipios um rythmo equal, equilibrado e pratico, com a applicação honesta das rendas publicas e a execução rigorosa das leis.

Entre todas as communas do Estado, não se conta uma que não tenha evoluído, crescido, desenvolvido, de dous annos e meio para cá. Todas apresentam serviços novos, realizações proveitosas, a evidenciarem um periodo singular de actividade bem orientada, de esforço intelligente e criterioso, pelos caminhos do progresso.

Além dos municipios do Baixo Amazonas e de Borba, no Madeira, por mim visitados, devo informar-vos que tambem os de Porto-Velho, Humaythá e Manicoré, nesse rio; Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Fonte Boa, Teffé, Codajás, Coary e Manacapurú, no Solimões; Floriano Peixoto, Labrea e Canutama, no Purús; São Felippe e Carauary, no Juruá; São Gabriel, Barcellos e Moura, no rio Negro e Boa Vis-

ta do Rio Branco, — todos elles, ávidos de prosperar, procurando corresponder á expectativa do governo, sempre solícito em lhes fornecer os precisos elementos, realisam empreendimentos de monta, como a reconstrucção das sédes das administrações municipaes, construcção de mercados, escolas, pontes, estradas, campos experimentaes de cultura, etc.

Para isso muito tem concorrido o governo do Estado com a pontualidade adoptada na remessa dos saldos aos municípios.

O Thesouro arrecadou, para as Prefeituras Municipaes, no exercicio de 1927, a quantia de rs.
1.441:856\$875, que adicionada ao saldo credor relativo a 1926, perfaz a importancia de rs. 2.703:928\$851. Desta quantia deduzem-se as remessas e pagamentos realisados em 1927, na importancia de rs. 1.765:953\$099, mais a quantia de rs. 70:769\$053, correspondente aos saldos devedores em 1926, cujo resultado total representa o saldo das Prefeituras em 1928, de rs.
867:206\$699.

As contas correntes accusam este movimento nas operações seguintes :

30 de junho a 865:096\$386, o que ainda veio a dar um excesso de 75:737\$248, da despesa sobre a receita. Esse *deficit*, como o do exercício passado, foi levado á conta dos atrasos do Estado para com os municipios, inscriptos no Thesouro.

Pela lei n.º 1374 de 4 de Janeiro do corrente anno, Novas sédes de
Municipios foi autorizado o Poder Executivo a mudar as sédes dos municipios de Canutama e Benjamin Constant, respectivamente para Urbanopolis, no logar Paripy e Esperança.

O dispositivo legal tinha por escôpo collocar as populações das antigas sédes a salvo das constantes innundações e epidemias occasionadas pela enchente dos rios.

Cumpria, portanto, dar-lhe immediata execução.

Assim, tomei logo, nesse sentido, providencias para que as autoridades municipaes, estaduaes e federaes, fossem as primeiras a se transferirem, installando-se, embora, em edificações provisórias até que as definitivas, já em construcção, sejam concluidas.

Attendeu nisso o governo ao mesmo criterio que dictara a essa illustre Assembléa o projecto tornado em

lei, de contribuir, para a fundação de novos nucleos populosos, no interior do Estado.

Os serviços nas actuaes sédes estão perfeitamente normalizados, conforme se verifica das actas de inaugurações divulgadas pelo "Diario Official".

Serviços electricos
da Capital

Os serviços electricos da Capital continuam em bôa ordem e regular funcionamento.

A viação urbana faz-se a contento da população.

A illuminação da cidade foi ampliada de accôrdo com as necessidades, attingindo a 391 o numero de fôcos, a arco voltaico, actualmente em circuito.

A The Manãos Tramways and Ligth Company Limited, concessionaria, attendendo ao augmento do consumo de energia, já fez encommenda do material que se vae tornando preciso, entre os quaes dous grandes grupos de geradores que estão sendo montados na Usina Central, tambem sob reparos para poder comportar as novas machinas.

Afim de cumprir o contracto que assignou para a installação de luz na villa Belisario Penna, está a Companhia importando aparelhamento completo.

Na execução dos propositos que me animavam, ao assumir o governo, de não deixar que continuem relegados ao abandono, em que, até então permaneciam os municipios do interior, e de lhes prestar, quanto estivesse ao nosso alcance, o auxilio indispensavel á melhora das suas condições de vida, pois delles é que nos vêm os elementos essenciaes de subsistencia, — dei, ainda no mez de janeiro de 1926, conforme já é do vosso conhecimento, inicio aos estudos preliminares da installação de luz em algumas cidades que, por suas industrias novas e população crescente, mais estavam a clamar por esse factor moderno de desenvolvimento.

Luz electrica nos municipios

Parintins — A primeira a receber o melhoramento da luz electrica foi Parintins.

Montadas as machinas e feitas as installações de rua, sob a direcção technica do competente engenheiro patricio dr. Deodoro Freire, têm sido optimos os seus resultados.

A illuminação é de corrente continua, 110 volts, 30 K. W. grupo motor gerador, transmissão directa, alimentada por uma caldeira de 60 H. P. funciona ininterruptamente ha onze mezes.

Itacoatiara — A seguir foram concluidos os serviços de Itacoatiara, executados pelo mesmo engenheiro.

A luz tem a mesma força que a de Parintins, constando tambem as Usinas de um motor-gerador, atacado directamente e de uma caldeira agua-tubular Babcock de 60 H. P.

Tambem ahi a luz funciona com excellentes resultados, sem nunca ter soffrido interrupção alguma.

Humaythá — Das cidades do interior do Amazonas, á excepção de Porto Velho e Rio Branco, sómente Humaythá gosou, em tempos, o beneficio da luz electrica.

Abandonadas, porém, as installações, á vista dos repetidos desarranjos na Usina, inutilisou-se completamente o serviço, redundando mesmo infructiferas varias tentativas levadas a effeito, no sentido de rehabilital-o.

Averiguado ultimamente o estado das machinas e das installações, feitos os necessarios reparos nos dynamos, foi posto em andamento o motor, produzindo magnifica energia.

A cidade está hoje completamente illuminada, funcionando tudo normalmente.

Foram estas as tres cidades que puderam receber, até aqui, o importante melhoramento da luz electrica.

Para São Felippe e Borba já foram embarcados os appparelhos destinados ás installações, bem como os mechanicos que se incumbirão do serviço de assentamento.

Para Teffé tambem se apréssa o governo em mandar o grupo gerador, já estando todo o material quasi em condições de seguir.

O material do Serviço de Aguas da Capital, de uso ~~serviços de aguas~~ ininterrupto durante 20 annos, vem exigindo constantes reparos e muitas substituições. Attendendo ás exigencias de conservação e funcionamento das machinas, tenho procurado satisfazer as necessidades mais urgentes, dentro dos limites financeiros do Estado.

Entre os trabalhos attinentes aos melhoramentos indispensaveis ao seu bom andamento e que foram executados, de 1927 a esta parte, posso citar como um dos principaes o mandrillamento dos 4 cylindros de baixa pressão das duas machinas de bombear, que foram assim reconduzidos á sua completa efficiencia.

Ainda relacionados com a Usina de Bombeamento

foram feitas as seguintes obras : aumento de 15.m no plano inclinado de descarga de lenha; substituição completa do assoalho desmontavel da casa de machinas; reparos geraes na casa de residencia do Chefe da Usina, onde funciona a escola publica estadual; reconstrucção em 20,m do exgotto dos filtros e machinas, formados por canos de grêz de 21" de diametro. Foi tambem adquirido o terreno total de que se desmembrára a pequena area em que se achava encravada a Usina.

Concernentes á rêde de distribuição, podemos citar como serviços extraordinarios : ampliação da rêde numa extensão de 3.122,m⁹⁰; substituição de 140m de calha do edificio da Usina de Exgottos; transporte da Praça da Saudade, onde se encontravam expostas a perdas, 7.610 peças de grêz entre canos, junccões, etc., para o reservatorio da Castelhana; aproveitamento do material de ferro fundido, que se encontrava enterrado e desprezado em varias ruas, no valor de 1:163\$400; reparos completos nas casas ns. 30 e 36, da rua Izabel e que são annexadas ao serviço de aguas e, finalmente, inicio da casa para o guarda do reservatorio da Castelhana.

Passando aos serviços ordinarios deste departamento, devo informar que elles se vão fazendo com a maior normalidade, apesar do grande augmento que se regista.

Para evidenciarmos o accrescimo dos trabalhos, basta citar que, em 1925, emquanto a media diaria de agua bombeada era de 9.807.397 litros, em 1927 foi de 11.875.979 litros. Tendo sido em 1925 a media diaria de horas de bombeamento de 15h 20m, passou em 1927 á de 19h 10m 20s. Emquanto em 1925 foram gastas 5.601 toneladas de lenha, esse gasto em 1927 se elevou a 6.437,4 toneladas. A distribuição de agua á população que foi de 8.195.302 litros, se elevou, em 1927, a 10.828.700 litros.

Com referencia á rêde de distribuição, que tambem foi grandemente augmentada, citam-se 234 novas derivações em 1927, contra 194 em 1926; 808 derivações, contra 520 em 1926; 1.116 reposições de calçamento, contra 268 em 1926; foram preparados 506 hydrometros contra 416 em 1926, tendo sido substituidos 497, contra 415 e fiscalizados 825 contra 457.

O expediente da Directoria tambem foi natural-

mente augmentado em face do maior movimento da repartição.

A adaptação do novo regulamento foi feita criteriosamente, sem accidente algum.

O movimento de depositos effectuados foi de 99:040\$000 correspondendo a 3.073 depositos, em 31 de dezembro, tendo o balanço dos mesmos accusado 5.519 depositos effectuados no valor de 176:440\$000.

Computando receita e deposito, o saldo recolhido ao Thesouro foi de 592:202\$910 contra 473:206\$420 no anno de 1926.

Como vêdes, o serviço de aguas tem sido mantido á altura dos seus melhores congeneres e para que assim continue, consultando as suas necessidades em vista do seu longo uso, convém seja o poder Executivo autorizado a dispor de um credito especial destinado aos seus melhoramentos inadiaveis, taes como aquisição de peças sobressalentes e serviço de protecção a algumas de suas dependencias, especialmente nos barrancos fronteiros e sotopostos á Usina de Bombeamento, serviços estes cujas despezas não se devem incluir nas verbas de custeio. Aliás, todo serviço dessa natu-

reza tem sempre verbas distinctas de manutenção e melhoramentos.

Quanto ás despesas effectuadas durante o anno, temos um total de 551:918\$255 entre os serviços extraordinarios (melhoramentos) e ordinarios, sendo para aquelles na importancia de 114:047\$320 e estes de 456:196\$839, convindo notar que esta despesa ordinaria e que corresponde á manutenção dos serviços, ficou 8:093\$161 abaixo da despesa orçada que foi de 464:290\$000.

No corrente anno, o Estado do Amazonas foi distinguido com as honrosas visitas dos srs. General Candido Rondon, chefe dos serviços das linhas telegraphicas do Norte de Matto Grosso; dr. Rioji Noda, secretario da Embaixada Japonesa no Brasil; drs. Konrado Rogoyoski e Ramon Posnanski, respectivamente secretario da Embaixada Polonesa, junto ao nosso governo, e representante da Companhia Polonesa de Emigração; dr. Lopes de Aguiar, vice-governador do Territorio do Acre; e Conego José Quinderé, deputado estadual no Ceará.

Visitantes
illustres

A todos o governo recebeu com as attentões devi-

das aos seus altos cargos, sendo-lhes dispensada igual acolhida da parte do povo amazonense.

Wistaria

Em janeiro proximo passado, visitou tambem o nosso porto, em viagem de estudos, a corveta "Wistaria", da Marinha de Guerra Inglesa.

A' sua officialidade foram tributadas as homenagens do governo e do povo.

Heliodoro Balbi

Por attenciosa iniciativa do sr. dr. Hugo Carneiro, illustre Governador do Acre, foram exhumados e transportados a esta Capital os despojos do nosso saudoso compatricio dr. Heliodoro Balbi, fallecido naquelle Territorio, em 1918.

Levantados do sólo amigo, que por dez annos lhe deu carinhoso agasalho, na cidade do Rio Branco, os restos mortaes do grande e inesquecivel tribuno amazonense foram conduzidos, até bordo do navio que os devia trazer a esta Capital, por expressivo cortejo civico, com o qual o povo acreano lhe quiz render o ultimo tributo de admiracão, á hora da partida.

Pelo mesmo vapor, ainda por deferenciosa homenagem ao preclaro morto, tomou passagem o sr. dr.

Lopes de Aguiar, vice-governador e director da Instrucção do Territorio do Acre, encarregado de acompanhar a urna até este Estado.

Aqui, foram as cinzas de Heliodoro Balbi recebidas com as provas de veneração e respeito a que fez jús o illustre politico e homem de letras, através de uma extensa carreira de bons serviços, e dadas á sepultura, no dia 6 de março ultimo.

O sr. dr. Hugo Carneiro, no gesto captivante de fazer volver ao seio carinhoso de sua terra esse filho dilecto do Amazonas, veio ao encontro da idéa do governo e do pensamento dessa illustre Assembléa, expresso na lei n.º 1265, de 3 de setembro de 1926, que não teve assim oportunidade de ser executada.

O sr. dr. Lopes de Aguiar, que por alguns dias permaneceu entre nós, foi considerado hospede do Estado.

Dando cumprimento á lei n.º 121, de 7 de janeiro ultimo, foi inaugurada a 23 do mez proximo passado a herma do dr. Herbert de Azevedo, mandada erigir pelo governo do Estado.

A homenagem civica rendida áquelle intrepido de-

Prefeito Herbert
de Azevedo

fensor da ordem, victimado no conflicto de Coary cujo desenrolar ainda perdura dolorosamente no espirito publico, revestiu um alto cunho de sinceridade.

O trabalho de esculptura foi executado, em São Paulo, pelo artista Amadeu Zani, professor do Lyceu de Bellas Artes daquella Capital.

E' uma obra de apurado lavôr que, nos jardins de nossa *urbs*, á Praça Alfredo Sá, onde foi collocada, fica a testemunhar o merito do laureado autor dos monumentos paulistas a Verdi e a Carlos Gomes e do que se está construindo a Santos Dumont, no Rio de Janeiro.

A inauguração e entrega da herma do Prefeito Herbert de Azevedo á cidade de Manáos foi um acto de tocante solennidade, a que nosso povo assistiu reverencioso.

Secretaria Geral
do Estado

Em goso de licença, esteve afastado do alto cargo de Secretario Geral do Estado, desde 22 de janeiro, o sr. dr. Manoel Osorio Sá Antunes que acaba de reassumil-o, a 10 do corrente.

Para desempenhar os encargos da função, a que tão invulgares luzimentos vem dando o titular effectivo, desde o começo de meu governo, não só pela sua

incançavel energia e capacidade de trabalho, como pelos altos valores de sua bem preparada intelligencia, solicitei o concurso do sr. dr. Aristoteles Ribeiro de Mello, personalidade de ha muito affirmada entre nossos homens de pensamento, como cultor das letras juridicas e professor de Direito.

Não podia ser mais feliz a nomeação.

Durante a ausencia do sr. dr. Sá Antunes, nenhuma alteração se deu na ordem dos serviços, que denotasse a menor solução de continuidade.

Proseguindo com o mesmo devotamento na linha de trabalho adoptada desde o inicio da gestão effectiva, o titular substituto soube assignalar a sua passagem pela Secretaria Geral, através de um impressivo cunho de labor e justiça, merecendo todos os louvores do governo e do povo do Amazonas.

Dos serviços da Directoria do Expediente, todos elles orientados na melhor ordem e executados com a maior presteza e segurança, destaque para aqui os seguintes decretos do governo, sujeitos á approvação dessa douta Assembléa :

Numero 129, de 4 de novembro de 1927 :— Estabe-

Expediente

lece que o serviço de navegação entre o porto desta Capital e o de Maués será contractado por espaço de um anno, com quem mais vantagem offerecer.

Numero 135, de 25 de novembro de 1927 :— Suspen-
de, em parte, a execução das leis ns. 12 e 452, de
20 e 31 de outubro proximo passado, das Intendencias
Municipaes de Fonte-Bôa e Humaythá.

Numero 138, de 2 de dezembro de 1927 :— Suspen-
de, em parte, a execução da lei n.º 118, de 26 de outubro
ultimo, da Intendencia Municipal de Codajás.

Numero 151, de 1.º de janeiro de 1928 :— Suspen-
de, em parte, a lei n. 207, de 26 de outubro proximo
passado, da Intendencia Municipal da Labrea.

Numero 152, de 10 de janeiro de 1928:— Suspen-
de, em parte, a execução da lei n.º 148, de 5 de novem-
bro proximo findo, da Intendencia Municipal de São
Paulo de Olivença.

Numero 166, de 16 de abril de 1928 :— Autoriza a
Prefeitura Municipal da Capital a rectificar a Praça
“Antonio Bittencourt” e dá outras providencias.

A irregularidade na feração dos dias commemo-
rativos dos fastos estaduaes tem trazido, de longa data,

Feriados
estaduaes

grandes embaraços e prejuizos ao commercio, aos bancos e ao serviço publico.

Sem determinação expressa nesse sentido, não raro se estabelecem enormes balburdias, a proposito dessas ephemerides.

Parece-me conveniente fixar a Assembléa, em lei, quaes os dias que devem ser feriados.

Preciso salientar, neste relato que vos faço da vida ^{Missões religiosas} do Estado, os inestimaveis serviços das Missões Religiosas, a pról de nossa civilização e progresso material.

Trabalhando abnegadamente pela educação da população infantil, servindo aos altos misteres da catechese dos selvicolas, desbravando os nossos sertões para fundação de industrias e casas de ensino, merecem realmente esses intrepidos batalhadores da fé, um logar de relevo entre os maiores servidores do Amazonas.

A acção proveitosa das Missões constitue, invariavelmente, em nosso territorio, onde quer que ella se pronuncie, factor irrecusavel de adeantamento, de engrandecimento, de progresso.

A affirmarem este alto e justo conceito estão, principalmente : na Capital, os Salesianos, com o seu vasto

e sumptuoso Collegio, onde mais de oitocentos alumnos recebem, em differentes cursos, uma educação solida e bem orientada; os mesmos Salesianos em São Gabriel, mantendo collegio de letras primarias, para ambos os sexos, hospitaes, catechese de indios, industrias, agricultura, etc., tudo com ramificações pelo municipio de Barcellos; em Bôa Vista do Rio Branco, os Benedictinos, tambem dirigindo institutos de educação e ensino, estabelecimentos industriaes, fazendas de criação, cultura e hospitaes; em Teffé, a Congregação do Espirito Santo, gerindo collegios, officinas, seminarios e um excellente hospital, confiado ás Irmãs Franciscanas; em Labrea, os Agostinianos, que iniciam agóra, com evidentes difficuldades, importantes serviços; em S. Paulo de Olivença, os Franciscanos, tambem occupados benemeritamente em catecheses, hospitaes, collegios, industrias e plantações, que aos poucos vão estendendo aos logares vizinhos, como Benjamin Constant e Tonantins.

Para esses obreiros humildes de nossa prosperidade, devemos sempre ter voltadas, com sympathia, as nossas vistas, amparando-lhes as iniciativas e favorecendo-os com o nosso apoio.

Afastado o director do Archivo, Bibliotheca e Imprensa Publica, Dr. João Baptista de Faria e Souza, para, em commissão, se encarregar da organização do pequeno museu-mostruario de productos do Estado a ser installado em uma das salas da Secretaria Geral, está hoje o departamento sob a direcção do sr. dr. José Chevalier Carneiro de Almeida, designado para substituir o titular do cargo.

Na administração actual, a repartição do Archivo, Bibliotheca e Imprensa Publica vae experimentando sensiveis melhoramentos, não só do ponto de vista burocratico, como no que diz com a sua parte material e artistica.

Sob o aspecto financeiro, caracteriza-se o actual periodo administrativo, no que diz com a Imprensa Publica, pelo proposito de patentear que esse serviço, longe de ser uma fonte de constantes despesas, pode ser um factor de receita, como agóra se verifica, em face do movimento relativo ao primeiro semestre deste anno, em que se têm executado nas respectivas officinas vultosos trabalhos de typographia, encadernação, pautação, etc., para as necessidades officiaes e encomendas particulares.

No sentido de abrir novos horizontes a esse ramo da administração, parece conveniente estudar-se, em projecto de lei, a maneira de tornar-se obrigatoria a assignatura do "Diario Official", pelos funcionarios estadaues, mediante pequenos descontos mensaes em folhas, effectuados pelo Thesouro.

O processo não é novo. Tem sido adoptado em quasi todos os Estados, assegurando, sem sacrificio da classe, condição de franca independencia aos estabelecimentos desse genero.

De junho de 1927 a maio do corrente anno, a Bibliotheca, em seus tres expedientes diarios, foi visitada por 4.095 pessoas, das quaes 755 consultaram obras literarias e scientificas e 3.340 solicitaram jornaes.

Polícia Civil

A's attribuições da policia civil, vae presidindo o mais rigoroso criterio de energia e serenidade.

O trabalho ahi se desenvolve regularmente, alcançando sempre os assumptos sujeitos a estudo as mais acertadas decisões, conforme já ficou, em parte, demonstrado no capitulo da ordem publica.

Secretaria da Chefatura. — A secretaria da Chefa-

tura de Policia está sendo dirigida, a partir de 13 de abril ultimo, pelo dr. Caetano Estellita Pernet, investido no cargo de secretario.

Os serviços desse departamento correm na melhor ordem, estando todos rigorosamente em dia.

Gabinete Medico-Legal. — Obedecendo á orientação dos srs. drs. Fulgencio Vidal e Agenor Magalhães, tambem o Gabinete Medico-Legal funciona normalmente, com bons resultados para os interesses particulares e da justiça.

Gabinete de Identificação e Estatística. — Optima-mente aparelhado, dispondo de material copioso e pessoal habilitado, o Gabinete de Identificação e Estatística, sob as vistas competentes do sr. dr. Jeronymo Ribeiro, é um departamento de real e proveitosa efficiencia nos serviços da Policia Civil. Preenche excellentemente os seus fins, assignalando-se a todo momento os bons resultados da segura execução de seus encargos.

Os serviços a cargo da Delegacia Auxiliar conti-
nuam a ter o mais cabal e perfeito desempenho, accen-
tuando-se os seus effeitos na tranquillidade que se
nota na vida da Capital.

Guarda Civil

A corporação da Guarda Civil, constituída de setenta homens, divididos em duas classes, faz o policiamento da cidade e inspecciona e fiscaliza o transito publico, com o auxilio da policia militar, que fornece praças de cavalaria e infantaria para a vigilancia dos suburbios.

A Guarda Civil é o instrumento mais apto para a missão policial, devendo merecer attenções especiaes, pelos serviços que já presta e pela importancia a que poderá attingir, em beneficio da tranquillidade e da segurança da população, que evidentemente a prefere ás corporações militares.

Para supprir as faltas ao serviço, foram nomeados dezeseis reservas que, não tendo ordenado, ganham apenas o que perdem os faltosos.

Impõe-se, portanto, marcar modesta gratificação a essa reserva e augmental-a, cabendo-lhe a obrigação de prestar, diariamente, o seu concurso ao policiamento da cidade. Este alvitre melhoraria consideravelmente a situação da Guarda Civil, tão cheia de responsabilidades, como encarregada da delicada incumbencia de proteger a ordem.

Inspectoria de Vehiculos

Esta repartição funciona num compartimento do quartel da Guarda Civil, regendo-se pelo regulamento,

que baixou com o Dec. n.º 86, de 15 de setembro de 1925, no período da Intervenção Federal.

O serviço de inspecção e fiscalização do transito publico é confiado á administração superior do Chefe de Policia, que a exerce por intermedio do Delegado Auxiliar e da Inspectoria de Vehiculos.

O numero de vehiculos matriculados e devidamente vistoriados em 1927 attingiu a 405, assim discriminados : autos particulares, 40; de praça, 51; autos-cami-nhões, 64; motorcycletas, 3; carros de luxo, 13; carroças, 64; bicycletas, 66; carros de vender generos alimenticios, 104.

No trimestre do anno corrente, de janeiro a março, o numero de vehiculos não soffreu modificação sensi-vel, porque se alguns foram inscriptos muitos se inu-tilizaram pelo uso, sahindo da praça.

Dos proprios do Estado, reconstruidos na actual administração, destaca-se pelo grande vulto das obras o edificio da Penitenciaria.

Penitenciaria

Relegado por muito tempo ao mais completo aban-dono, achava-se o predio enormemente damnificado, com as paredes profundamente fendidas, calhas fura-

das e seccionadas, janellas e portas arrombadas, soalhos arrancados, forros e telhados prestes a desabar, rede de exgotto e encanamento d'agua obstruidos em alguns pontos e destruidos em outros. Nada existia do maggestoso edificio, que, durante alguns annos, enchia de justo orgulho a nossa Capital.

Attentando neste estado de cousas, determinei fosse dado começo ás obras da Penitenciaria, em fins de 1926. Hoje o magnifico predio, que ameaçava ruina, se acha inteiramente remodelado, podendo incluir-se, sem favor, entre os maiores estabelecimentos do Brasil.

Installadas na Penitenciaria, foram ainda inauguradas a 13 de maio ultimo, tres enfermarias de 16 leitos, com todas as janellas e portas teladas—desapparecendo, assim, o inconveniente da remoção de presos doentes para a Santa Casa de Misericordia, onde não havia a necessaria segurança; um consultorio medico, com a respectiva ambulancia, entregue aos medicos le-gistas; o refeitório, com quatro longas mesas e competentes bancos, num espaçoso e arejado salão; e uma escola, para detentos, denominada “Agnello Bittencourt”, de que já vos fallei quando tratei da instrucção publica.

Com as reformas materiaes por que acaba de passar a Penitenciaria, collocando-se ao nivel de suas melhores congeneres do paiz, torna-se tambem necessario imprimir-lhe outra orientação aos seus serviços de direcção interna.

Não se comprehende realmente que, deante á evolução operada no regime penitenciario moderno, seja um estabelecimento desta ordem dirigido senão por technico, que lhe possa dar administração consoante ás regras e preceitos das escolas penaes.

Posto isto, julgo conveniente seja o cargo de Director confiado, de ora em diante, a profissional formado em Direito, escolhido de preferencia entre magistrados, afeitos ao trato das leis. Tanto mais quanto isto é o que se observa em todos os centros adeantados de cultura:

Nesta hypothese, poderão ser elles designados em commissão, sem prejuizo das vantagens de seus cargos.

Quando, porém, recahir a nomeação em bacharel não pertencente ao quadro da justiça, se terão por base da remuneração os vencimentos de juizes do interior.

**Conselho
Penitenciário**

Dando execução ao Dec. federal n.º 16.665, de 6 de novembro de 1924, está vigorando no Estado, desde 3 de outubro do anno passado, o Conselho Penitenciário. São seus membros, por nomeação legal, os senhores Desembargador Jovino Maia, presidente; Dr. Gilberto Saboia que substituiu o Dr. Waldemar Pedrosa; Dr. José Francisco de Araujo Lima, Dr. Francisco Xavier de Albuquerque e Dr. Ary Tapajós Cahn, promotor da capital, secretariados pelo Director da Penitenciaria.

Para as sessões do Conselho, está reservada uma sala no predio da Penitenciaria competentemente mobiliada.

O primeiro livramento condicional foi dado a 14 de março ultimo ao preso de justiça pertencente ao municipio de Humaythá, Francisco Gomes Fernandes.

Policia Militar

A organização da Força Policial continua a mesma que lhe foi dada em janeiro de 1925, pelo governo da Intervenção Federal.

Na conformidade da lei 1.357, de 26 de outubro do anno passado, o effectivo da Força tem sido de 305 praças distribuidas em :

Um batalhão de Caçadores
Uma Secção de Metralhadoras Pesadas
Uma Companhia de Bombeiros
Um Pelotão de Cavallaria.

A disciplina reinante no quartel nada deixa a de-
sejar. Nenhum facto lamentavel foi registado, que obri-
gasse imposição de pena maior que os castigos ordi-
narios, todos por faltas leves.

Os serviços internos do quartel, como rancho, apro-
visionamento, almoxarifado, material, etc., têm sido
executados na melhor ordem, apresentando-se o pes-
soal bem fardado e gosando, em geral, bôa saúde.

Por acto do sr. Ministro da Guerra, de 20 de março
ultimo, foi restabelecido o accôrdo approved pelo Dec.
n.º 1.273, de 31 de outubro de 1917, que considerou a
Força Policial do Amazonas auxiliar do Exercito Acti-
vo, nos terrenos da lei n.º 64, de 27 de agosto de 1912.

Esta condição, bastante honrosa para a corporação,
traz consideravel vantagem ao custeio das despesas da
tropa, mediante auxilios a que fica com direito e que
certamente virá a receber do Ministerio da Guerra.

No commando da Força Policial continua o capi-

tão do Exército Joaquim Vidal Pessôa, commissionedo no posto de tenente-coronel.

Igualmente commissionedos nos postos de majores, continuam os officiaes do Exército, Augusto de Oliveira Góes, capitão de Engenharia, e 1.º tenente Floriano Machado. Destes, o primeiro exerce o cargo de ajudante de ordens da Presidencia e o ultimo o de fiscal da Força, designado para inspeccionar os destacamentos do interior.

Medidas fiscaes

A constante observação sob que têm estado os nossos serviços fiscaes, como chave principal que são de todo o apparelho administrativo, suggeriu ao governo deliberações varias no sentido de lhes garantir a maior segurança e efficiencia.

Uma destas foi a repressão ao contrabando que se fazia em larga escala nas regiões do Baixo Amazonas, notadamente em Maués, Parintins e Nhamundá.

Observando pessoalmente o facto, quando de minha visita aos dous municipios, tomei logo providencias energicas, mandando intensificar a fiscalisação e fornecendo, ás repartições competentes, lanchas espe-

cialmente mandadas construir, para facilidade das necessarias diligencias.

Presentemente, outras medidas attinentes aos negocios fiscaes me parecem indispensaveis, algumas das quaes não podem ser tomadas senão pelo Poder Legislativo.

Vou cumprir o dever de submettel-as á vossa esclarecida attenção.

A disposição do Dec. 94, de 6 de março de 1927, que suspendeu a cobrança do imposto de 10 %^o, constante do art. 1.^o § 1.^o, n.^o 20, da lei 1.300, de 21 de outubro de 1926, sobre exportação dos productos da industria de carnes, precisa ser modificada.

Essa isenção, que poderia, talvez, ser dada por cinco annos, deve abranger principalmente as empresas que, como a Companhia Agricola e Industrial do Rio Branco, Limitada, de Bôa Vista do Rio Branco, possuam invertidos grandes capitaes em serviços organizados.

Outra providencia urgente é a revogação das leis que facultam a exportação de sementes economicas do Amazonas.

Esse genero de exportação é dos que necessitam ser prohibidos, expressamente, em lei.

Além destas, torna-se ainda necessario serem introduzidas algumas alterações no regulamento do Thesouro Publico precisamente na parte referente á fiscalização, materia concernente ás obrigações, deveres e vantagens dos Fiscaes de Rendas, cuja instituição continúa a prestar relevantes serviços á Fazenda; no que diz respeito ás attribuições da Directoria do Thesouro; no regulamento do imposto de industrias e profissões para reforma das tabellas annexas á lei n.º 1.248, de 22 de fevereiro de 1925, afim de serem incluidas industrias e profissões novas e applicar-se maior proporcionalidade ás tributações das já existentes, de modo que o imposto recaia equitativamente, sem majoração, sobre todos os contribuintes.

A revisão das leis que regulam as formas de incidencia, fiscalização e cobrança do imposto de sello e transmissão de propriedade tambem se faz indispensavel, para expurgal-as de algumas excrescencias, principalmente no que diz com esta ultima, em cujo texto se notam dispositivos, como os dos arts. 63 e 66, inteiramente alheios á materia regulada pela mesma.

Finalmente, impõe-se também uma reforma radical no regulamento do imposto territorial, ha dous annos assumpto de discussão nessa illustrada Assembléa, para lhe imprimir uma nova feição, mais consoante ao seu desenvolvimento.

No objectivo de conhecer mais de perto os principaes reclamos dos serviços publicos, no interior do Estado, foi sempre meu pensamento emprehender excursões aos municipios, visitando-lhes as sédes e os principaes districtos e povoados.

Excursão ao Baixo Amazonas

Esta me parecia a fórmula sobre todas preferivel de conhecer, com segurança, as aspirações de cada circumscripção, como o meio mais efficiente de satisfazel-as, em beneficio das respectivas populações.

Para inicio destas excursões, aproveitei alguns dias do mez de março ultimo, em que, também desejosa de auscultar a opinião do povo, de referencia ás questões de seu maior interesse, se encontrava no Estado a maioria dos representantes amazonenses nas duas Casas do Congresso Federal.

Nessa viagem, realizada em companhia dos illustres congressistas, do Presidente do Superior Tribunal de

Justiça e Procurador Geral do Estado, além de membros do governo, auxiliares de serviço, desembargadores e representantes da imprensa, — demorei-me oito dias, visitando todos os municipios do Baixo Amazonas.

Principiando por Borba, no rio Madeira, tive oportunidade de conhecer os grandes empreendimentos municipaes, como a construcção, quasi concluida, da ponte que ligará a Villa ao bairro da Colonia, e que hoje representa a maior obra do interior do Amazonas; os serviços do porto, recentemente acabados, a Olaria Mechanica, o Grupo Escolar, o Mercado Publico, etc.

Foi por essa occasião que me decidi a mandar instalar em Borba os serviços electricos. Para isso já determinei a remessa de um poderoso dynamo que será adaptado aos machinismos da Olaria, movimentando-os e servindo, principalmente, para a illuminação publica.

Dentro ainda desse municipio, toquei ás povoações de Canumã e Abacaxis, para cada uma das quaes criei uma escola primaria, sendo a da primeira denominada Washington Luis e da ultima Visconde de Mauá.

Dahi passei á cidade de Maués, onde visitei os diversos melhoramentos ultimados na actual administração, como o telegrapho, mandado installar pelo governo do Estado, a prefeitura municipal que funciona em predio recentemente adquirido, escolas, collectoria estadual, cadeia e quartel do destacamento, culturas de guaraná, etc.

No sentido de reprimir o contrabando em Maués, determinei algumas medidas de ordem fiscal, mandando botar á disposição da collectoria embarcação propria.

A seguir, o primeiro municipio alcançado foi Parintins.

Percorri demoradamente a cidade, conhecendo entre outros melhoramentos as Usinas electricas, de recente construcção, e que estão produzindo magnifica energia, para luz e força.

Tomei providencias no sentido de ser dotada a cidade de agua encanada, aproveitando essa mesma voltagem para o respectivo bombeamento.

As obras já tiveram inicio, estando no local parte do material, como reservatorio, alguns canos, etc.

Justiça e Procurador Geral do Estado, além de membros do governo, auxiliares de serviço, desembargadores e representantes da imprensa, — demorei-me oito dias, visitando todos os municipios do Baixo Amazonas.

Principiando por Borba, no rio Madeira, tive oportunidade de conhecer os grandes empreendimentos municipaes, como a construcção, quasi concluida, da ponte que ligará a Villa ao bairro da Colonia, e que hoje representa a maior obra do interior do Amazonas; os serviços do porto, recentemente acabados, a Olaria Mechanica, o Grupo Escolar, o Mercado Publico, etc.

Foi por essa occasião que me decidi a mandar instalar em Borba os serviços electricos. Para isso já determinei a remessa de um poderoso dynamo que será adaptado aos machanismos da Olaria, movimentando-os e servindo, principalmente, para a illuminação publica.

Dentro ainda desse municipio, toquei ás povoações de Canumã e Abacaxis, para cada uma das quaes criei uma escola primaria, sendo a da primeira denominada Washington Luis e da ultima Visconde de Mauá.

Dahi passei á cidade de Maués, onde visitei os diversos melhoramentos ultimados na actual administração, como o telegrapho, mandado installar pelo governo do Estado, a prefeitura municipal que funciona em predio recentemente adquirido, escolas, collectoria estadual, cadeia e quartel do destacamento, culturas de guaraná, etc.

No sentido de reprimir o contrabando em Maués, determinei algumas medidas de ordem fiscal, mandando botar á disposição da collectoria embarcação propria.

A seguir, o primeiro municipio alcançado foi Parintins.

Percorri demoradamente a cidade, conhecendo entre outros melhoramentos as Usinas electricas, de recente construcção, e que estão produzindo magnifica energia, para luz e força.

Tomei providencias no sentido de ser dotada a cidade de agua encanada, aproveitando essa mesma voltagem para o respectivo bombeamento.

As obras já tiveram inicio, estando no local parte do material, como reservatorio, alguns canos, etc.

Mandei ainda adiantar ao município, por conta de suas rendas, a quantia necessaria á aquisição do prédio onde funciona a Prefeitura.

Inaugurei o grupo escolar "Monteiro de Souza", que dias antes havia creado.

Parei depois em Barreirinha, a cuja administração municipal mandei fornecer lampeões-pharóes para a illumination publica, concorrendo ainda com um donativo de 5:000\$000 para a reconstrucção da unica Igreja existente na localidade.

No sentido de beneficiar os proprios municipaes e mesmo as residencias particulares, fiz seguir para ahi cal e tinta de oca sufficientes para uma limpeza radical.

Em Silves, que veio a seguir, mandei tambem entregar á Prefeitura lampeões a kerozene; cal e óca, para a limpeza das casas, e fornecer ladrilhos necessarios á reconstrucção da Igreja.

Na ordem da viagem, depois de Silves, cheguei á Villa de Urucará. A exemplo do que fizera aos muni.

cípios precedentes, proporcionei á Prefeitura lampeões para a illuminação e material para pintura das casas de propriedade publica e particular. Mandeí proceder a reparos na Matriz e determinei a remessa de melhor mobiliario á escola, que ahi funciona.

Ao municipio de Urucurituba, unico que não pude visitar, por escassez de tempo e pela grande alteração que fôra preciso dar á rota do navio, tambem mandei entregar lampeões para a luz publica, cal e tinta para a limpeza de predios, além do numerario necessario a que a Prefeitura adquirisse, por compra, a casa alugada, em que funcionam os seus expedientes.

Por ultimo, aporteí a Itacoatiara.

Correndo a cidade, tive ensejo de apreciar, *de visu*, os grandes melhoramentos ahi introduzidos nos dous ultimos annos da administração municipal.

Inaugurei pessoalmente a luz electrica, mandada installar pelo governo do Estado, conforme já vos informei no capitulo proprio; o caes e as escadarias do porto e a capella do cemiterio, dous excellentes serviços do actual Prefeito; visitei a ponte Stone, casas

commerciaes, residencias particulares, etc., recebendo de tudo a mais agradavel impressão.

Verifiquei com prazer que Itacoatiara atravessa actualmente um periodo de sensivel progresso, sob as vistas esclarecidas do sr. Isaac Peres, laborioso Prefeito Municipal. E, si grande tem sido o amparo que lhe vem prestando o governo do Estado, com a manutenção em dia de todas as contas do municipio e com a absoluta pontualidade na entrega das arrecadações, não lhe regateando, pois, elementos indispensaveis á actividade que desenvolve, grande tambem tem sido a dedicação, com que o digno administrador sabe servir á sua terra, dotando-a de obras de utilidade, como as do porto; de embellezamento e conforto, como as da avenida Ruy Barbosa; e de alcance economico, como a ponte Stone.

Com a installação da luz, consegui que a Prefeitura de Itacoatiara cedesse ao governo os lampeões de sua antiga illuminação, que foram mandados aos municipios de Barreirinha, Silves, Urucará e Urucurituba, como acima vos referi.

No Congresso de Estradas de Rodagem, realisado ultimamente no Rio de Janeiro, o Estado do Amazo-

nas esteve representado pelos srs. deputados Dorval Porto e Lincoln Prates.

A Procuradoria Fiscal vem contribuindo proveitosamente para facilitar a acção administrativa.

Procuradoria
Fiscal

Seus serviços têm sido de grande efficiencia, não só no que diz propriamente com a Fazenda, como tambem na parte referente aos demais ramos dos negocios publicos.

De 1.º de junho de 1927 a 1.º de maio último, a Procuradoria Fiscal emittiu 112 pareceres, lavrou 29 contractos e visou 1.045 guias diversas, além de officiar em todos os actos forenses em que foi parte o Estado do Amazonas.

Os serviços de Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado continúam rigorosamente em dia.

Monte-pio dos
funcionarios

No exercicio de 1927, as contas dessa Instituição se fecharam do seguinte modo :

do ao Estado o concurso de seu tirocinio, de sua intelligencia, de seu patriotismo.

A todos elles, como de principio já vos declarei, releva accentuar o dedicado esforço no desempenho de suas attribuições e o mais seguro criterio de imprimir aos serviços publicos as invariaveis directrizes, claras e austeras, da honestidade e do labor.

Eis por que não me furto ao grato prazer de lhes declinar aqui os nomes ao apreço publico.

São elles :

Dr. Manoel Ozorio Sá Antunes, secretario general do Estado.

Dr. José Francisco de Araujo Lima, prefeito da Capital.

Dr. Raymundo Gomes Nogueira, Chefe de Policia.
Tenente-Coronel Joaquim Vidal Pessôa, commandante da Força Policial.

Capitão José Victor Sobrinho, director do Thesouro Publico.

Augusto Couto, director do Thesouro na ausencia do precedente, em serviço publico.

Major Raymundo Nicolau da Silva, director do Expediente.

Dr. Antonio Rodrigues Vieira Junior, director de Aguas e Exgottos.

Dr. Lourival Muniz, director de Terras, Obras Publicas, Industria e Commercio.

Professor Agnello Bittencourt, director da Instrução Publica.

Dr. Samuel Uchôa, director da Saúde Publica.

Dr. José Linhares de Albuquerque, director da Saúde Publica, na ausencia do precedente, actualmente na Europa, em commissão do Governo Federal e do Estado.

Dr. João Baptista de Faria e Souza, director do Archivo, Bibliotheca e Imprensa Publica, commissionado na organização do mostruario de productos do Estado.

Dr. José Chevalier Carneiro de Almeida, director interino do Archivo, Bibliotheca e Imprensa Publica.

Coronel Raymundo Monteiro da Costa, director do Campo Experimental de Agricultura.

Dr. Eugenio Aubert, director do Campo Experimental de Agricultura, em substituição ao precedente, ora licenciado.

Dr. Placido Serrano, director do Gymnasio Amazonense Pedro II.

Dr. Vicente Telles, director da Escola Normal.

Dr. Aluysio de Araujo, provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dr. Maximino Corrêa, director do Instituto Benjamin Constant.

Dr. João Marinho da Cruz Camarão, delegado auxiliar.

Capitão Emygdio Bento Alves, director da Penitenciaria.

Dr. Julio Lima, procurador fiscal.

Dr. Armando Barbuda, sub-procurador fiscal.

Major Albertino Dias de Souza, administrador da Recebedoria.

Major João Vianna Junior, administrador da Recebedoria, durante a licença do precedente.

Dr. Leopoldo Péres e dr. Mucio Tavares, officiaes de Gabinete da Presidencia.

Capitão Augusto de Oliveira Góes, ajudante de ordens.

A' situação economica do Estado, sem duvida a parte mais difficil e mais delicada da administração, não poude ainda ser dada uma formula capaz de enfrentar a gravidade do momento.

Excedendo as obrigações do erario a todas as medidas de suas forças, visto como só os serviços de juros e amortização de emprestimos bastariam, hoje, para absorver a quasi totalidade de nossos orçamentos, não seria possivel encontrar, dentro dos recursos ordinarios do Thesouro, a solução do problema, que entantovae assumindo, a cada dia, proporções mais serias.

Já estas eram as condições do Amazonas quando me empossei no governo e sobre ella já se detivera em apreciações e estudos o Interventor Federal, sr. dr. Alfredo Sá, em sua documentada Mensagem a essa illustre Assembléa.

O vulto dos compromissos assumidos, quando outras e muito maiores eram as fontes de nossa receita, o volume das responsabilidades que ficaram a pesar sobre nossos parques orçamentos, resultantes de operações de credito levadas a effeito dentro e fóra do paiz, surgem aggravados de onerosas sommas provenientes de juros vencidos e não pagos e que, contados e escri-

pturados, vão elevando, em indices alarmantes, a cifra de nosso passivo.

Tudo quanto se vae realisando, no sentido de abrir novas perspectivas ao trabalho e ao aproveitamento da fortuna publica, toda a serie de iniciativas que vos venho relatando, postas em pratica no objectivo de incrementar o desenvolvimento de nossas actividades productivas, representa, realmente, um grande esforço, cujos resultados são da maior notoriedade.

E desse trabalho ingentissimo, ajudado da constante preocupação de arrecadar com rigor e despender com economia, é que tem surgido o milagre de nosso equilibrio orçamentario, com todas as despesas da administração em dia.

Isso, porém, não tem sido o sufficiente para nos habilitar ao retomamento de nossos serviços de divida, porque as obrigações ordinarias do governo são de molde a não permittirem que se destraia para esse fim a menor parcella das arrecadações.

Tal estado de cousas não tem conseguido, entretanto, desfallecer o animo, a coragem e a fé com que nos entregámos á tarefa da restauração material do Amazonas.

Restava-nos appellar para os Poderes da União, expondo com clareza a angustia do momento.

Foi em consecuencia deste appello, acolhido patrioticamente pelo sr. dr. Washington Luis, eminente Presidente da Republica, que se decidiu o Governo Federal a assignar com o Amazonas o contracto que porá fim, em "accôrdo honroso", ao nosso antigo pleito judicial sobre o Territorio do Acre.

A ultimação desse accôrdo está dependente de detalhes, conforme já vos expuz em capitulo especial.

Espero que, acabadas, neste sentido, todas as operações, possa, ainda em curto praso, prestar ao Amazonas o grande serviço de sua rehabilitação economica, com a reconstituição do seu credito no paiz e no estrangeiro.

A situação da divida do Estado, até 31 de março ultimo, era :

ACTIVO :

O Activo do Estado é assim constituido :

Obrigações caucionadas	2.677:500\$000	
Coupons dessas obrigações (1906 e 1915)	642:600\$000	3.320:100\$000
Proprios do Estado		51.167:202\$875
Transporta		<hr/> 54.487:302\$875

Transporte		54.487:302\$875
Divida activa		2.440:702\$739
Prefeituras Municipaes (saldos de- vedores)		157:295\$047
Banco do Brasil (c de deposito) .		128:541\$900
Societé Marseillaise (c de avance sur titre)	16:635\$275	
Mayér Frères :		
Conta des timbrés français et de re- cus	225:000\$000	241:635\$275
Saldo do exercicio de 1928		<u>278:333\$370</u>
		57.733:811\$206
Patrimonio do Estado :		
Passivo descoberto, ou excesso do Passivo sobre o Activo		<u>84.427:467\$135</u>
		142.161:278\$341
Activo de compensação :		
Estampilhas existentes no Thesouro	11.286:221\$200	
Idem das Estações Fiscaes	40:419\$200	
Valores em depositos e cauções ..	1.839:578\$267	
Idem, idem em c especial	250:992\$668	
Valores pertencentes ao Estado ..	65:991\$661	
Papel sellado existente no Thesouro	2:284\$500	
Valores pertencentes ao Montepio .	106:763\$061	
Apolices a emittir	3:000\$000	13.595:250\$557
Total	Rs.	<u>155.756:528\$898</u>
	171	

PASSIVO :

<i>Divida externa consolidada</i>	51.647:812\$500	
Juros da mesma	18.272:291\$005	69.920:103\$505
	<hr/>	
<i>Divida interna consolidada</i>	25.516:000\$000	
Juros da mesma	16.558:900\$000	43.074:900\$000
	<hr/>	

Exercicios findos :

Vencimentos de funcionarios	17.404:721\$628	
Attestados e fornecimentos	4.954:024\$934	
Cartas de sentença	3.375:699\$408	25.734:445\$970
	<hr/>	

Governo Federal :

Emprestimo feito pela União em 1913		1.000:000\$000
--	--	----------------

Prefeituras Municipaes :

Saldos credores		1.024:501\$746
-------------------------	--	----------------

*Montepio dos funcionarios pu-
blicos :*

Saldo da conta		453:375\$434
Depositos diversos		181:041\$288
Gastos em suspenso		241:635\$275
Saldo do exercicio de 1926		531:293\$123
		<hr/>
		142.161:278\$341

Activo de compensação :

Emissão de estampilhas	11.326:640\$400	
Emissão de papel sellado	2:284\$500	
Valores de terceiros	2.156:562\$596	
Montepio dos funcionarios (c es- pecial)	106:763\$061	
Emissão de apolices	3:000\$000	13.595:250\$557
Total	Rs.	155.756:528\$898

Na parte referente á Divida Externa os algarismos representativos desta conta, em moeda nacional, correspondem em francos, ao cambio de \$500 :

CREDITO :

Obrigações caucionadas ..		5.355.000,00	
Coupons dessas obriga- ções :			
1906 frs.	963.000,00		
1925 frs.	321.300,00	1.285.200,00	
Societé Marseillaise :			
c de avance sur ti- tres frs.	33.270,55		
Mayer Frères & Cie. :			
c de timbre français frs.	410.000,00		
c de timbre de regus frs.	40.000,00	483.270,00	7.123.470,55

DEBITO :

Emprestimo de 1906	frs.	80.236,500,00	
" " 1915	frs.	20.059.125,00	
Letras á Marseillaise	frs.	3.000.000,00	103.295.625,00
<hr/>			
Coupons de 1906 ..	frs.	26.076.862,50	
" " 1915 ..	frs.	8.924.662,50	
Juros das letras ..	frs.	1.543.057,01	36.544.582,01
<hr/>			
Societé Marseillaise	frs.	33.270,55	
Mayer Frères & Cie.	frs.	450.000,00	483.270,55 140.223.477,56
<hr/>			

Foi este o calculo feito em 1926.

Na execução da lei n.º 1.300, de 21 de outubro de 1926, que orçou a receita e fixou a despesa do Estado, para 1927, registou-se um *superavit* de 1.247:921\$694, elevando-se a receita, orçada em 9.443:543\$541, a 10.691:465\$245.

Apesar mesmo de inferior ao de 1926 o excesso verificado sobre o orçamento em 1927, — não deixa de ser confortador esse augmento sobre a previsão da receita.

Traduz inequivocamente o surto de vitalidade que anima o Estado, apesar da desvalorização dos nossos

productos exportaveis, cujas cotações fluctuam á mercê das grandes emprezas do Oriente.

Balanceando o movimento da receita e despesa do exercicio de 1927, apuramos :

RECEITA :

Rendas do Estado :

Exportação	5.271:808\$131	
Interior	1.439:793\$225	
Renda extraordinaria	146:422\$502	
Renda especial	3.680:461\$537	
Renda para a Santa Casa	152:979\$150	10.691:465\$245

Rendas de outras origens :

Montepio	336:920\$317	
Prefeituras Municipaes	1.441:856\$875	
Depositos diversos	254:329\$623	
Estado de Matto Grosso	597:982\$925	2.631:089\$740
		<u>13.322:554\$985</u>

Exercicio de 1926 :

Supprimento recebido	200:000\$000	
Saldo em exercicio	1.331:293\$123	1.531:293\$123
		<u>14.853:848\$108</u>

DESPESA :

Do Estado :

Assembléa Legislativa	341:659\$997	
Palacio da Presidencia, subsidio e representação do Presi- dente, vencimentos do pes- soal do Gabinete e da porta- ria — Expediente, serviço telegraphico, reparos mate- riaes, custeio de automo- veis, etc.	249:200\$000	
Secretaria Geral	7.038:897\$231	
Chefatura de Policia	581:086\$331	
Força Policial	872:183\$648	
Justiça Publica	812:225\$849	
Junta Commercial	31:283\$275	
Diversas despesas	1.100:359\$437	
Caixa Escolar	42:180\$500	
Creditos especiaes	371:359\$372	
Contribuição do Estado para com o Montepio	63:533\$834	
Santa Casa de Misericordia ..	152:979\$850	11.656:949\$324

Despesas de outras origens :

Montepio	221:734\$649	
Prefeituras Municipaes	1.765:953\$099	
Depositos deversos	204:016\$453	
Estado de Matto Grosso	597:982\$925	2.789:687\$126

Estações Fiscaes :

Em mãos de responsaveis		336\$388
-------------------------------	--	----------

14.446:972\$838

Exercicio de 1928 :

Supprimento feito	100:000\$000	
Saldo em caixa	306:875\$270	406:875\$270

14.853:848\$108

Com a receita orçada tenho podido fazer face a todas as despesas da administração, mantendo rigorosamente em dia os pagamentos de contas e fornecimento, funcionalismo, etc.

Os *superavits* que os orçamentos vão registando, a custa de um trabalho constante de fiscalização, de egualdade nas tributações e nas arrecadações de impostos, sem gravame destes, na repressão ao contrabando, etc., emprega-os o governo no melhoramento e

conservação de predios e serviços publicos, na instalação e custeio de escolas, na abertura e conservação de estradas de rodagem, combate á lepra, subvenção de linhas de navegação, assistencia a alienados, serviços de radiotelegraphia e radiotelephonia, luz e agua nos municipios do interior — todas essas obras, emfim, do interesse publico e das necessidades sociaes e economicas do Estado.

Attendi ainda, durante este anno, como nos anteriores, uma parte dos credores inscriptos no Thesouro, por exercicios findos, visando soccorrer, sempre que uma pequena folga se verificava, prementes necessidades de funcionarios e mais classes dependentes do erario estadual, por vencimentos.

Tambem os creditos da Manáos Tramways and Light Company tenho procurado resgatar, por partes, afim de facilitar a essa empresa a introduccão de melhoramentos inadiaveis nos serviços de luz e bond da Capital. E' assim que de suas contas correntes, demonstrando um saldo credor de 1.447:948\$613, se chegou, com os ultimos pagamentos, de 2 do corrente, a reduzir o credito a 720:338\$367.

Com todos estes importantes serviços realizados,

saldadas todas as contas, encerrei o exercicio de 1927, a 31 de março ultimo, tendo em caixa um saldo, completamente desobrigado, de 406:875\$270.

No exercicio de 1928, tomado o movimento da receita e despesa até o ultimo dia do mez de maio, em que fiz levantar pela Directoria do Thesouro um balanço provisorio, appareceu :

Arrecadação effectivada, inclusive o	
saldo do exercicio de 1927	5.551:029\$130
Despesa	5.120:990\$888
	<hr/>
Saldo	430:038\$242

Vê-se dahi que o saldo registado por conta de 1927 continuava mantido em cofre.

Do movimento financeiro posterior, isto é, do que se arrecadou e despendeu, depois de feitos os calculos acima, não vos dou algarismos isolados por não ter sido possivel tomal-os em balanço e por não estarem ainda escripturadas as operações da maioria das estações fiscaes do interior.

Informo-vos, entretanto, que nenhuma conta existe no Thesouro á espera de pagamento, que todo o func-

cionalismo está pago de seus vencimentos do mez de junho ultimo e que o boletim dos Caixas accusa, em data de 1.º de julho corrente, satisfeitos todos os compromissos, um saldo de 719:069\$851, em especie, nos cofres do Thesouro.

Estes algarismos, que se mantêm sem diminuição, através do periodo de nossas menores arrecadações, são sufficientemente expressivos e valem a affirmação irrecusavel de que desde que haja honestidade e escrupulo na arrecadação e emprego dos dinheiros publicos, alliviados que sejam os grandes compromissos que desde muito lhe aggravam a situação — o Amazonas é perfeitamente governavel, com os recursos de que dispõe.

Conclusão

Se maior somma não vos posso apresentar de serviços e suggestões, pelo progresso do Amazonas e bem estar de seus habitantes; se melhores resultados não pudemos colher desses trabalhos atacados com ingentes sacrificios, — ahi mesmo tereis, na sinceridade transparente com que vos acabo de falar, na inconfundivel franqueza deste pressuroso documento, os certificados de que não influiram nisso senão circumstancias

as mais ponderosas de ordem material, financeira e economica.

Do que dependia de mim pessoalmente, de meu esforço individual, da minha vontade de acertar, nada ficou por fazer.

O meu programma modesto, cingido naturalmente ao receio de prometter mais do que fôra possivel alcançar, vae sendo executado em toda sua extensão.

Para a nova etapa de labôr que hoje se inaugura com a vossa promissora reunião, para o periodo auspicioso de realizações, que se abre hoje ao começo da actual sessão legislativa, aguardo confiante, tão confiante, como o povo luctador que dignamente representaes, iniciativas sabias e patrioticas, que outros horizontes venham abrir, nos rumos gloriosos do Amazonas grande, prospero e feliz.

Manáos, 14 de Julho de 1928.

Ephigenio Ferreira de Salles

PRESIDENTE DO ESTADO.



Imprensa Publica
Manáos
1928





AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA